

ANO XIV
1956
4853
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª FEIRA
10
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Pop»

É A HORA DO ALENTEJO

Ao dar posse à Comissão Coordenadora das Obras Públicas do Alentejo, o Ministro, eng. Arantes e Oliveira, proferiu algumas declarações extremamente importantes sobre assunto de interesse vital para a Nação. Jubilosamente registamos que se projecta criar de 10.000 para 150.000 a área de regadio naquela grande porção de terra portuguesa.

Já é tempo de o Alentejo desempenhar a função económica e social que é de exigir-lhe no conjunto nacional. Terá de acordar de um imobilismo que se não compadece com as precisões crescentes de um povo que vive cada vez mais apertado em todos os ramos aproveitáveis do demais território metropolitano.

Para se fazer uma ideia da estagnação secular da grande província basta considerar que nos princípios do século XV continha bem mais de um quarto de população portuguesa e hoje só participa dela num décimo. A população de Trás-os-Montes e do Algarve multiplicou-se por 7, a do Douro e Minho por 20. A do Alentejo por menos de 3. Possuía então 300.728 habitantes, quando o Entre-Douro-e-Minho só tinha o 89.024, Trás-os-Montes 85.784 e as Beiras 262.232. E agora, a sua capital, já excedia vinte mil moradores, pouco menos do que tem hoje, quando Lisboa contava 63.000 e o Porto 8.500!

Nos nossos dias, apesar dos caminhos de ferro que o penetram e da viação automóvel, e sem que se desconheçam alguns reais progressos, o Alentejo continua a ser a região dos grandes espaços vazios, das vilas dormentes, das cidades estacionárias, entregue à monocultura do trigo, à recolha



Com linha oriental, este côco, de tipo recente milanês, oferece a novidade de abotoar com alomares

da cortiça, à criação de porcos e carneiros. Apesar de pouco habitado (o Alto e o Baixo Alentejo somavam em 1950 apenas 780 mil almas), não só quase não recebe população estrangeira como enferma cíclicamente de crises de desemprego maçantes que todos os anos são preocupação dos Poderes Públicos.

Por muito que prezemos o lirismo dos grandes poetas que têm cantado a vasta, a heróica planície e a ardência das sedes da charneca; por muito que res-

(Continua na 16.ª pág.)



Zsa Zsa Gabor e o seu noivo, o milionário Hal Hayes, que se deviam casar no próximo domingo, em Hollywood, mas por atores da conhecida artista, a cerimónia ficou adiada. Zsa Zsa Gabor disse que não podia pensar no casamento antes de 12 de Maio. As suas duas irmãs casaram-se recentemente

HITLER NA INTIMIDADE (II) A DRAMÁTICA FUGA DE RODOLFO HESS PARA INGLATERRA - portador de condições de p...

Por HEINZ LINGE
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

Quando da aventura de Mussolini, na Grécia, Hitler pediu que consultasse todos os livros disponíveis sobre Napoleão e os seus campones, e acorde-me de que disse:

— O plano de Napoleão era cobrir primeiro a retaguarda, antes de começar a combater a Inglaterra. Napoleão admitiu depois que fora demasiado lento. Também eu talvez esteja a ser lento de mais. O Führer não acreditava em Estaline e receava que, na hipótese de concordar com a invasão imediata da Grã-Bretanha, o ditador russo o atacasse sem demora. Recordava-se, sobretudo, da ameaça contida na resposta que Ribbentrop trouxera

da sua visita a Moscovo. Citara Estaline como lhe tendo dito:
— Quando o vosso Führer construa o seu muro de aço e cimento nas fronteiras occidentais, onde quer que...

(Continua na 11.ª pág.)



Rudolf Hess

PARA SE EVITAR A GUERRA NO MÉDIO-ORIENTE

O CONGRESSO DOS ESTADOS-UNIDOS PODERÁ SER CHAMADO A AUTORIZAR EISENHOWER A EMPREGAR FORÇAS AMERICANAS

WASHINGTON, 10 — O Secretário de Estado recebe hoje os dirigentes democráticos e republicanos do Congresso, a fim de os informar sobre a situação no Médio-Oriente. Este facto, em conjugação com as declarações do Presidente sobre o mesmo assunto, deixa prever que o Congresso poderá ser chamado a dar ao Governo americano poderes especiais para enviar tropas para o Médio-Oriente, a fim de impedir ou deter a guerra.

Na perspectiva de se repetirem os incidentes graves que se têm dado em Gaza, nestes últimos três dias, o Presidente e o Secretário de Estado parecem ter decidido agir rapidamente e de acordo com a Constituição para fazer frente a qualquer

eventualidade. Não há nenhuma indicação, de fonte oficial, quanto as intenções do Governo americano, mas tudo parece pronto para uma acção parlamentar, neste sentido, num futuro próximo.

Os Estados- Unidos dispõem, na região do Médio-Oriente, da 6.ª esquadra e de um batalhão de fuzi-

leiros navais, recentemente enviado para o Mediterrâneo.

Contudo, o Governo americano continua a pôr todas as suas esperanças na missão do Secretário-

-Geral da O. N. U. ao Médio-Oriente, mas prepara-se para agir de acordo com as Nações Unidas.

(Continua na 5.ª página)

SINALIZAÇÃO NAS ESTRADAS COM PLÁSTICOS

Na Alemanha Ocidental, foi apresentado plástico branco, que cortado às tiras, e aplicado nas estradas, serve para indicar faixas de passagem.

Oferece a vantagem de não perder a cor, de se poder passar logo que se coloque e de ser limpo com a água das chuvas...

FORAM DINAMITADAS ESTAÇÕES DE BOMBAGEM E CONDUTAS DE ÁGUA EM TERRITÓRIO ISRAELITA

JERUSALÉM (Sector Israelita), 10 — Um informador militar israelita anunciou uma renovação dos ataques de comandos egípcios, pela terceira noite consecutiva. Foi morta uma pessoa e duas ficaram feridas em quatro incidentes separados.

Estações de bombagem e tubos de condução de água foram dinamitados por comandos terroristas egípcios em quatro colónias israelitas — Kibbutz, em Svatot, Tekunot, Tsar e Magen, no Negev — situadas a uma dezena de quilómetros do fronteiro, anunciou o informador. — (R. e F. P.)

PELOS «COMANDOS» EGÍPCIOS numa terceira noite de assaltos

comandos» egípcios que atacaram em vários pontos, nas últimas três noites, segundo disseram informadores.

Forças israelitas. Afirmam que, numa súbita vaga de assaltos de comandos, foi atacado na noite passada, de emboscada, o tráfego rodoviário em três pontos diferentes, tendo sido mortas duas pessoas e feridas quatro. Um guarda foi atacado mas conseguiu fugir. Num assalto anterior, foi dinamitada uma canalização de água. Morreram nove elementos de comandos egípcios e oito israelitas nesses assaltos, desde sábado — disse um informador israelita.

Um informador do Exército egípcio declarou ter-se travado outro novo tiroteio na fronteira, quando uma patrulha israelita fez fogo sobre...

(Continua na 5.ª página)

SALAZAR SÍMBOLO DO ESTADISTA MODERNO

segundo o «Times»

LONDRES, 10 — O prof. Dr. Oliveira Salazar é apresentado, pelo «Times», como símbolo do estadista moderno, porém em Finanças e em Economia, «construtor de um Estado suficientemente forte para resistir à propaganda e infiltração comunistas».

Referindo-se à actual situação na Indochina, o importante órgão da Imprensa londrina escreve, hoje, em editorial:

«O que verdadeiramente interessa, depois de arduas para o lado todas as manobras diplomáticas, é que

(Continua na 16.ª pág.)

LER NA 13.ª PAG.

CRÔNICA DE PARIS SOBRE A POLÍTICA DE GUY MOLLET



Deve ser muito engraçada a história que o leão está a contar a gentilhão artista de Hollywood, Anne Francis, para ela se rir tanto... O caso é verdadeiro, embora seja das fitas, e verdadeiro. Mas quem teria coragem de dar uma dentada a Anne Francis, mesmo que seja um leão?

Voluntários israelitas levantam defesas junto à fronteira

LONDRES, 10 — Camiónes com voluntários israelitas foram hoje a erguer defesas junto à fronteira egípcia.

Israel está a lançar uma vasta rede para capturar unidades de

BOM VOLANTE aos dois anos de idade

FORT LAUDERDALE (Flórida), 10 — Um polícia ao fazer parar um velho «Ford», por violação do regulamento de trânsito, verificou que o carro era conduzido por um garoto de quatro anos. O pai do menino declarou depois no Tribunal:

«Já guia há dois anos e é um bom automobilista». — (R.)

ATENTADO CONTRA TRÊS DIRIGENTES DO PARTIDO COMUNISTA DE MARROCOS

CASABLANCA, 10 — Foram disparados ontem tiros contra um automóvel em que seguiam três chefes do Partido Comunista marroquino, ficando gravemente ferido o ministro — anunciou a Polícia. Os três chefes, membros da Comissão Executiva do Partido, não foram atingidos pelos tiros, disparados de um automóvel que passava. Em Fez, o

(Continua na 13.ª pág.)

POPULAR

LHOTECIA MUNICIPAL CENTRAL

DEPOIS DAS NOVE

COLISEU
A's 20 e 30 e 22 e 45
SALVADOR
Apresenta a super-fantasia de grande montagem
TEL. 31997
«**FONTE LUMINOSA**»
(Adultos)

— Telef. 31740
MARIA VICTORIA
2 SESSOES
A's 20 e 30 e 22 e 45
(Para 18 anos)
«**ELE AÍ ESTÁ!**»
UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM
HERMÍNIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o actor cómico brasileiro SPINA

A's 22 horas
(Adultos)
AVENIDA
VASCO MORGADO
com o apoio do FUNDO DE THEATRO apresenta
TEL. 27273
«**À esquina da noite**»
com EUNICE, MADALENA, EMILIA, BENAMOR, SEMEDO, MARIA ASSIS BAPTISTA, etc.
UM ELENCOS DE OURO, INCLUINDO SUSANA PRADO, SARA VALE, LUISA NETO e MARIO SANTOS

Empresa «Zinhal Abelhos», subsidiada pelo Fundo do Teatro
(Maiores de 18 anos)
TRINDADE
HOJE — A's 21 e 45
SÓ MAIS 2 DIAS
TEL. 30000
«**JÁ AQUI ESTIVE**»
de PRIESTLEY
A seguir: «**A VERDADE**», original português de Francisco Lage e João Correira de Oliveira

A's 21 e 30
UM EXITO SENSACIONAL
SÃO LUIZ
TEL. 27472
«**A CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO**»
Magistral desempenho de SPENCER TRACY (13 anos)

A's 21 e 30
UMA OBRA-PRIMA DE «SUSPENSE»
ALVA LADE
TEL. 76.30.80
«**A CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO**»
Magistral desempenho de SPENCER TRACY (13 anos)

A's 15 e 30
PREÇOS REDUZIDOS
A's 21 e 30
Um filme casado e forte!
CAPITOLIO
TEL. 25405
«**A CHAMA DO PECADO**»
CINEMASCOPE — TECNICOLOR
com VAN HEFFLIN, Joanne Woodward e Raymond Burr
(Adultos)

5.ª feira: TARDE CULTURAL com «**LENDA DA FLORESTA**»
A's 15, 18, 15 e 21,30
Últimas exhibições do discutido filme
OLITTEMA
TEL. 26305
«**A MÃO ESQUERDA DE DEUS**»
com Humphrey Bogart e Gene Tierney
em cinemascopo e colorido De Luxe
(Para 18 anos)

A's 15, 18, 15 e 21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito de gargalhada
ODEON
TEL. 30281
«**TÓTO NO MANICÓMIO**»
Em «Percussão», com Franca Marzi (13 anos)
HOJE — A's 15 e 15 e 21 e 30

A's 15, 18, 15 e 21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito de gargalhada
ODEON
TEL. 30281
«**TÓTO NO MANICÓMIO**»
Em «Percussão», com Franca Marzi (13 anos)
HOJE — A's 15 e 15 e 21 e 30

A's 15, 18, 15 e 21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito de gargalhada
ODEON
TEL. 30281
«**TÓTO NO MANICÓMIO**»
Em «Percussão», com Franca Marzi (13 anos)
HOJE — A's 15 e 15 e 21 e 30

A's 15, 18, 15 e 21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito de gargalhada
ODEON
TEL. 30281
«**TÓTO NO MANICÓMIO**»
Em «Percussão», com Franca Marzi (13 anos)
HOJE — A's 15 e 15 e 21 e 30

A's 15, 18, 15 e 21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito de gargalhada
ODEON
TEL. 30281
«**TÓTO NO MANICÓMIO**»
Em «Percussão», com Franca Marzi (13 anos)
HOJE — A's 15 e 15 e 21 e 30

A ESTREIA DE ONTEM
CARITOLIO — «A chama do pecado» — No final da luta entre nordestas e sulistas, que havia de levar à união dos Estados (Estados Unidos) um jovem aventureiro que até aí se empenhara apenas em levar vida de esturda, envolvendo-se em frequentes rixas, regressa à terra profundamente convertido e decidido a exercer o próprio apostoiado do pastor protestante que, entretanto, morrera em combate. E, para tanto, começa por se devotar de corpo e alma à tarefa de reerguer a igreja que a fúria dos homens destruíra. Opõem-se-lhe, porém, a par da descrença de muitos na sua regeneração, antigos ódios que tem de vencer à força de muros, até conseguir aplacá-los, congregando a sua volta e da sua igreja a população inteira.
Este o tema (resumido) do filme que o cinema do Parque Mayer ontem estreou e que é mais uma pel-

IV FESTIVAL «ZARB» NA CASA DO ALENTEJO
O Grupo Desportivo e Recreativo «Zarb» (do pessoal Ca firma Braz, Ferreira & C.) promove, no próximo sábado, na Casa do Alentejo, o seu 4.º Festival, com passagem de modelos, baile e variedades por artistas do Teatro e da Rádio.

A's 21 e 30
Um espectáculo de aventuras grandiosas
CONDÉS
«**A CAPA VERMELHA**»
com Patricia Medina, Fausto Tozzi, Bruce Casot e Ljla Rocco
(13 anos)
TEL. 25253

A's 21 e 30 (13 anos)
O caso celebre de Lady Godiva, que foi condenada a atravessar as ruas de Coventry nua, montando a cavalo
PALACIO
«**LADY GODIVA**»
com Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen

A's 21 e 30
O filme de grande classe
IMPERIO
TEL. 55134
«**PIQUENIQUE**» (CINEMASCOPE — TECNICOLOR)
com WILLIAM HOLDEN e KIM NOVAK
(Adultos)

A's 15,30, 18,30 e 21,30
SOPHIA LOREN no filme em technicolor
EDEN
«**A RAPARIGA DO RIO PÓ**»
Uma história de amor, intimamente dramática e profundamente humana
(Para 18 anos)
TEL. 20768

A's 9 e 15 da noite:
Uma obra-prima famosa de Shakespeare
TIVOLI
«**RICARDO III**»
com Laurence Olivier, Cedric Hardwicke, Ralph Richardson, John Gielgud e Claire Bloom
Em VISTAVISION — Em TECNICOLOR
(Para 18 anos)
TEL. 50595

HOJE
EM 2.ª SEMANA
A's 15, 18, 15 e 21,30
SÃO JORGE
«**UMA GAROTA A BORDO**»
Aplaudido pela crítica e pelo publico
No programa: GERALD SHAW
Para adultos)
TEL. 54153

A's 21 e 15
«**A SOMBRA**»
O drama de uma mulher contra o destino, com MARTA TOREN
(13 anos)
Tel 610375

A's 21 horas (18 anos)
Os grandes filmes
ROYAL
«**3 raparigas para casar**»
A última sentença
TEL. 49507

A's 21 e 30
«**AS DUAS ORFAS**»
com Myrlam Bru, Milly Vitace e Nadia Gray
(18 anos)

A's 21 e 30
«**AS DUAS ORFAS**»
com Myrlam Bru, Milly Vitace e Nadia Gray
(18 anos)

cula consagrada aos pioneiros dos Estados Unidos.
George Sherman, realizador experimentado sem ser brilhante, distingu-se por forma a proporcionar espectáculo de interesse para o grande publico, com frequentes cenas de pancadaria em que os muros fervem, e «pags» de seguro efeito que arrancam a cada passo gargalhadas da plateia. Isto ressaltando a pureza de intenções que o tema envolve...
Resta acrescentar que a fita é em cinemascopo e tem belo colorido
(Continua na pag. seguinte)

CINE-CLUBE UNIVERSITARIO DE LISBOA
O Cine-Clube Universitário de Lisboa promove três sessões no corrente mês, com os seguintes programas: no próximo dia 12, «L'Argent», de Marcel L'Herbier, clássico do cinema francês, cedido pela «Pathé Baby Portuguesa»; no dia 18, «Lágrimas de Sangue», de Zoltan Korda; no dia 25, «Um táxi, uma Mulher e um Destino» (Sans Laisser d'Adresse), de Jean Paul Le Chanois.

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 30 — «Santa Joana»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Água, anzacillos y aguardientes» e «La canción del olvido».

CINEMAS
OLIMPIA — «Fúria na selva»
CINEARTE — «20.000 léguas submarinas»
IDEAL — «Saltimbanco»
MAX — «Popé, mamã, a criada e eu»
IMPERIAL — «Otto de Nápoles»
TERRASSE — «A favorita de Júpiter»
PARIS — «Mam'zelle Nitouche»
(Para maiores de 18 anos)

CINEMAS
EUROPA — «O que o céu permite»
LYS — «Helena de Tróia»
JARDIM — «Um dia de amor»
BELGICA — «Passet por castrada»
OBRAS-CINE — «Suspeita»
PROMOTORA — «Perdidos na escuridão»

LUSO TEL. 3288
Animador: Fausto Ribeiro
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FAVOS e CANÇÕES por ISABEL DE OLIVEIRA, JORGE SILVA, Alcides Rodrigues, Manuel Carlos, Natalina Proença e o campeão da alegria MANUEL BOGALHO
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)
QUARTA-FEIRA: CARLOS RAMOS, cedido gentilmente pela TIPOIA

ATÉ 1 DE JUNHO, CUPÕES COMO ESTE, PODEM SER ENVIADOS NUM POSTAL. PARA AS ESTAÇÕES EMISSORAS QUE TRANSMITEM PROGRAMAS DO CONCURSO «MILIONÁRIO 1956!»

MAXIME Para 18 anos
DANCING DE LUXO
UM EXITO CADA VEZ MAIS SENSACIONAL
A VOZ DE OURO DA RÁDIO
ANA MARIA GONZALEZ
EM CANÇÕES COM A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO
UMA ATRACÇÃO EM PLENA APOTEOSE DE APLAUSOS!

FONTE LUMINOSA

O MELHOR ESPECTACULO APRESENTADO ATÉ HOJE EM PORTUGAL
COM A ATRACÇÃO MAIS FAMOSA DO MUNDO



«**A ÁGUA QUE DANÇA**»
UM CLAMOROSO TRIUNFO DA GRANDE COMPANHIA QUE
SALVADOR COLISEU
APRESENTA NO
TODAS AS NOITES EM 2 SESSOES: A's 20.30 e 22.45
PARÁ ADULTOS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

Leia «**RECORD**»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação



PENITROL
BASTA UM OLHAR PARA O PENITROL

Maria Vitória
ÚLTIMA SEMANA
DO MAIOR EXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS!
ELE AÍ ESTÁ!

COM HERMÍNIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES e o grande actor cómico brasileiro SPINA
À frente de um valioso elenco
18 LINDOS NUMEROS DE MÚSICA!
BELOS QUADROS DE FANTASIA!
GRANDE EXITO DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE
2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS
SÓ ATÉ DOMINGO!

CASINO ESTORIL
no «**WONDER-BAR**»
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos MARIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)

NINA (Adultos)
APRESENTA A TARDE E A NOITE
O mais famoso «**BALLET**» de toda a Espanha
MANUEL FORTUNA
6 FIGURAS NOS MAIS BELOS BAILADOS

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
reunindo um bom grupo de intérpretes, com relevo para o vigoroso ruão Van Heflin e para a jovem vedeta Joanne Woodward.
Complementos sofríveis. — A. T. P.

TALVEZ VOCE NAO SAIBA
Que os artistas empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro regressam amanhã de Madrid, onde foram assistir à representação de várias peças que possam interessar para o seu repertório da temporada de Inverno.

— Que para primeira figura da Companhia de revistas do Teatro Variedades, que irá interpretar a peça deste género que para ali está a ser escrita indica-se a artista Amélia Rodrigues.

— Que é a seguinte a distribuição da peça «A Verdades», original de Francisco Laje e João Correia de Oliveira, que vai seguir-se no Teatro da Trindade: «Maria Helena», Brunilde Judice; «Maria Luísa», Maria Lalande; «D. José», Alves da Costa; «Dr. Barros», Samuel Dinis; «Padre Manuel», Jacinto Ramos.

— Que chegou a Lisboa, vinda de Paris, a artista Celmé Silva, que o empresário Vasco Morgado contratou para a revista «Abril em Portugal» e para participar na nova revista do Teatro Variedades. A Companhia deste teatro segue para

o Porto na próxima sexta-feira, estrelando a noite no Teatro Sá da Bandeira.

— Que a Companhia Rafael de Oliveira representa na próxima quarta-feira, em Leiria, a peça «Esta lá fora um inspetor», de Priestley.

— Que regressou a Lisboa o actor Paulo Renato, por não se ter representado, no Porto, na data prevista, a peça «Atrás da porta».

CASA DE FERREIRA DO ZEZERE

Para assinalar a passagem do 19.º aniversário da sua fundação, a Casa de Ferreira do Zézere vai promover no próximo domingo, às 15 horas, uma sessão solene, durante a qual serão entregues diplomas de sócios beneméritos à sr.ª D. Maria Dias Ferreira da Silva e ao sr. Francisco dos Santos. E, no dia 6 de Maio, haverá um almoço de confraternização.

UMA SABOROSA COMEDIA FRANCESA NA SEXTA-FEIRA A TARDE NO IMPÉRIO

As famosas histórias de Pierre Véry e Marcel Aymé, contadas na Rádio francesa por Robert Lamoureux foram levadas à tela por um dos mais brilhantes dos novos realizadores franceses — Jean Paul Le Chancia e resultaram no filme «Papá, mamá, a criada e eu», que nos dá a alma, o espirito e a ironia de Paris.

Influenciado grandemente pelo neo-realismo, Le Chancia deu à sua comédia um sabor social na observação penetrante da vida num lar de classe média, o que situa «Papá, mamá, a criada e eu» entre os melhores filmes saídos dos estúdios franceses nos últimos anos e digno de enfileirar entre a série de obras-primas que «Gente de cinema faz de filmes» apresenta às sextas-feiras, no Império.

O jornalista e crítico Armando Aguiar comentará na sessão desta semana aquela excepcional película, que é interpretada por Nicole Courcel, Robert Lamoureux, Gaby Morlay e Fernand Ledoux.

— Que a artista Helena Melo será substituída no elenco do Teatro ABC, quando a Companhia se deslocar ao Porto, pela sua colega Mira de Sousa.

— Que o cantor Luís Pizarra cantará, num documentário realizado por Fernando Garcia, uma canção do maestro Ferrer Trindade. Este documentário também terá música de fundo do mesmo maestro e compositor.

— Que é o actor Fernando Muralha quem está a substituir o seu colega Reginaldo Duarte na peça em cena no Teatro Maria Vitória.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e canções; às 18 e 40: Aguardela brasileira; às 19: «O Anário», semanário juvenil; às 19 e 30: Operetas; às 19 e 45: Canções Italianas; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Novidades musicais; às 20 e 40: Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 20 e 55: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Varanda da Europa; às 21 e 25: Album musical; às 21 e 55: Teatro das Comédias; «Val Nascer Um Bebê»; às 22 e 25: Orquestra; às 22 e 40: Fados; às 23: Fantasia musical; às 23 e 30: Danças; às 23 e 45: Juncão dos emissores; Noticiário; às 23 e 19: Obras de Milhaud; «Saudades do Brasil»; às 19 e 15: Cantores célebres; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; «Margarito ao Tear e a Joana Freira», de Schubert; às 21 e 25: 2.ª parte de um concerto promovido pelo Instituto Italiano de Gui-

(Continua na pág. seguinte)

AMANHÃ: ESTREIA DE ALTA CLASSE

NOS CINEMAS ODEON e ROYAL COM OS FAMOSOS ARTISTAS

ANNA NEAGLE * ERROL FLYNN * DAVID FARRAR



LILAZES NA PRIMAVERA

COLORIDO POR TRUCOLOR
ADMIRAVEL FANTASIA MUSICAL COM O TIPO O PODER DE SEDUÇÃO DE «MARIÉRIE» DE GRANDE MONTAGEM

Maravilhosa evocação da carreira de um artista cuja vida foi cortada pela azar negra do Destino quando estava no auge da fama e os homens disputavam o seu amor

DESOLBRANTES BAILADOS! (PARA 13 ANOS) EXCL. DE FILMES CASTELLO LOPES

A partir de 22 de Abril

- 5 Voos por semana para a SUIÇA (Geneve e Zurich)
- 3 Voos por semana para a ALEMANHA
- 5 Voos por semana para CARACAS e AM. CENTRAL
- 2 Voos por semana para a AMÉRICA DO SUL

E UM NOVO SERVIÇO PARA BRUXELAS

CONSULTE AS AGÊNCIAS DE VIAGENS

NEO BEPROL

NOVO PRINCÍPIO ANTI-BASTIMÓNICO ADORITIVO E CARATIVO DA CONSTIPAÇÃO

12 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS



HOJE, 2.ª SEMANA no MONUMENTAL «FRENCH CANCAN»

O PÚBLICO VIBROU E APLAUDIU ENTUSIASMADO ESTE DESLUMBRANTE ESPECTACULO
UMA DANÇA INEBRIANTE!... UM RITMO ARREBATADOR!...
NOTAVEIS INTERPRETAÇÕES DE
JEAN GABIN • MARIA FELIX • FRANÇOISE ARNOUL • EDITH PIAF • PATACHOU
ADULTOS Distribuição EXCLUSIVOS TRIUNFO

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ZENITH

DETÊM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO

LE LOCLE SWITZERLAND 1865

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
Compre hoje mesmo.

PASTILHAS RENNIE

ANNA MAGNANI
(OSCAR 1956)

BURT LANCASTER
(ADULTOS)

VISTA-VISION

com **MARIA PAVAN** e **BEN COOPER**

PARAMOUNT apresenta
A MAIS EMPOLGANTE HISTÓRIA DE AMOR ATÉ AGORA FILMADA

A ROSA TATUADA

UMA PRODUÇÃO DE Hal Wallis

BASEADA NA OBRA DE TENNESSEE WILLIAMS "THE ROSE TATTOO"

5.ª FEIRA NO SÃO JORGE

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

tura; às 21 e 55: Música de Falla; às 23 e 30: Novidades em discos; às 23 e 10: Trechos de óperas; às 23 e 30: Obras de Liszt: «Sono de Amor»; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da Basilica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pelo quarteto privativo; às 20: Estrelas e canções; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Notícias; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 30: Actualidades desportivas; às 22: Livros e leituras; às 22 e 15: Orquestra Melachirino; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Notícias; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarras da Tipolá; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Divulgação do jazz; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Cania Dick Haymes; às 20 e 30: Globo de Ouro; às 20 e 45: Música do Brasil; às 21: Notas da Reciclagem; às 21 e 15: Conjuntos; às 21 e 30: Isto é Montijo; às 21 e 45: Orquestras e canções; às 22: Variações; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Fados e guitarras da Adeza Filipe; às 0 e 30: Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha e anúncio do programa; às 18 e 2: Saudação musical; às 18 e 10: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; às 18 e 30:

Desporto universitário; às 18 e 35: Letra de poesia; às 19 e 50: Notícias; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 17: Reabertura e programação; às 17 e 5: Programa Tide; às 17 e 35: Continho dos dentes; às 18 e 10: S. N. I.; às 18 e 20: Contrastes musicais; às 18 e 35: Orquestras ligeiras; às 18 e 45: Fados do Luso; às 19 e 15: Música espanhola; às 19 e 30: Fecho.

RADIO PENINSULAR — A's 19 e 30: Abertura e Resumo do programa; às 19 e 45: Música ligeira portuguesa; às 20: Produção Lemar; às 20 e 15: Aires de Espanha; às 20 e 30: Música e poesia; às 21: Programa musical; às 21 e 45: Discos ao acaso; às 22: Resumo do programa e fecho.

RADIO GRAÇA — A's 22 e 5: Comboio das Seis e Meia; às 23 e 30: Teatro Invisível; às 23 e 45: Programa do intercambio Rádio Graça-Rádio Vera Cruz; às 0 e 15: Disco que eu gosto; às 0 e 45: Música alegre; às 1: Fecho.

FILMES EM EXIBIÇÃO

SÃO LUIZ-ALVALADE — «A Consagração do Silêncio». O maravilhoso filme de suspense que tem sido o grande êxito do São Luiz e Alvalade, entra hoje na segunda semana de exibição naqueles cinemas, consagrado como um dos espetáculos mais empolgantes que o cinema nos tem dado.

De facto, logo que no início do filme Spencer Tracy se apeia na solitária escaleira de Black Rock e toma contacto com a estroinha pelagosa humana que ali vive, sente-se que alguma coisa de grande e de emocionante se vai passar. Desde então, a acção segue num crescendo de interesse e a tensão nos nervos dos espectadores só aloura quando as ultimas imagens nos trazem o fim das ameaças pendentes sobre a cabeça do protagonista.

Realizado na tela imensa do «Cinemascopes», «A Consagração do Silêncio» tem uma interpretação excepcional, por parte de Spencer Tracy, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Ann Francis e Walter Brennan. Não deixem de ver, no São Luiz e Alvalade, este filme magnífico, porque é, sem dúvida, um dos maiores filmes do ano!

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Na Associação Commercial de Lisboa, às 18 e 30 pelo sr. dr. Marcello Egidi, adido comercial à Legação da Itália, sobre «A Feira de Milão», com exibição de um documentário cinematográfico; na Sociedade das Ciências Médicas, às 22 horas, pelos srs. drs. Carlos Elias da Costa e Amílcar de Moura, que se ocuparão, respectivamente, de «Diagrama Vertical — Técnica Pessoal de Tratamento Ci-

Devo a KOLYNOS

a brancura dos meus dentes,

o seu estado perfeito e hábito impecável



KOLYNOS é também mais económico. Basta deitar na escova um centímetro do creme. A sua espuma abundante penetra onde a cárie ordinariamente se produz.

Procure KOLYNOS hoje mesmo 7\$00 e 12\$50

TEATRO MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta as últimas representações da Grande Companhia Internacional de OPERETAS e ZARZUELAS

SAGI-VELA

«AGUA, ASUCARILLOS Y AGUARDIENTE» e «LA CANCION DEL OLVIDO»

QUINTA-FEIRA — ESTREIA: «A VIUVA ALEGRE»

VARIEDADES

VASCO MORGADO apresenta

?

ESTA SEMANA UM GRANDE ESPECTÁCULO

utilize os serviços turísticos da



POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES

PARA **PARIS** MAIS DE **500\$00**

PARA **LONDRES** MAIS DE **650\$00**

EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS TERCAS E SEXTAS LONDRES QUARTAS E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TAP na R. Braamcamp, 2 Telephone 69101. (10-linhas)

PARA QUANDO UMA CASA DE ESPECTÁCULOS NO ENTRONCAMENTO?

ENTRONCAMENTO. — Decididamente, no capítulo de casas de espectáculos, esta populosa vila caminha de mal a pior, o que nos leva a deduzir que, nesse aspecto, o entroncamento nasceu sem mau signo... E, senão, vejamos: dotado de um velho e indecoroso cine-teatro, a I. G. dos Espectáculos entendeu — aliás, muito bem — mandar encerrar as suas portas. Desde então, conforme já há tempos noticiamos, os nove má habitantes deste importante centro ferroviário ficaram privados do seu espectáculo favorito — o cinema.

Entretanto, vendo aqui uma excelente fonte de receita, várias empresas de cinemas ambulantes resolveram assentar aqui arraiais; e, desde essa altura, a população local começou o seu escavariar. Primeiro, derramou uma depositada barbaçada feita com tabus e chapas de zinco, já velhas, onde o publico se comprimia conforme podia; depois surgiu um circo de Iona, onde o publico, nos dias de chuva, via cinema, com chapéus abertos. Agora, uma nova esplanada acabou de abrir as suas portas: desta feita, coube a vez a um tosco barracão de telha vã, com o tecto forrado (?) a pano cru, onde o publico, tal como já acontecera nos esplanas antecedentes, continua a afundar em massa, a despeito da total ausência de comodidades.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

Força e robustez...



Cuide de saúde dos seus filhos, tornando-os cidadãos robustos e sãos. Todos os dias uma alimentação, sempre com a presença de OVOMALTINE, proporcionará um somatório de energias necessárias não só para a vida escolar como para os exercícios físicos. A OVOMALTINE constitui uma reserva de elementos energéticos e de valor biológico que nenhum outro produto possui.

OVOMALTINE

dar-lhe a FORÇA

Job N.º 23/56 — O. V. — 2 col. x 40 linh. — Portugal

DURANTE UMA HORA

NO DIA DO CASAMENTO EM MÓNACO

TODOS PODERÃO BEBER SEM PAGAR

— segundo boatos que correm no Principado...

MUNTE CARLO, 10 — Correm boatos em Mónico de que as bebidas serão gratuitas em todas as hotéis, cafés e bares, desde o início durante uma hora, em 18 de Abril, dia do casamento do Príncipe Rainier com Grace Kelly, a convite do Governador do Principado.

Quer os rumores sejam ou não verdadeiros, os monegascos estão a contar com comidas e bebidas grátis, durante as comemorações. Todas as firmas que quiserem oferecer aos seus empregados um jantar com bebidas à disposição, para celebrar o casamento.

O Príncipe Rainier passa, agora, a maior parte do tempo no seu Palácio, tratando dos planos para o casamento.

Segundo notícias não confirmadas, o casal real partirá no sábado de Mónico para a ilha de Capri. Julga-se que o loto será oferecido pelo Príncipe e a seguir, para Roma, onde os noivos serão recebidos pelo Papa. Logo após, a receba uma recepção pelo Corpo Diplomático.

Encontram-se já em Monte Carlo cerca de cinco mil visitantes para assistir ao casamento. — (R.).

Rainier recusou-se a abrir o baile de gala que lhe vai ser oferecido

MUNTE CARLO, 10. — O Príncipe Rainier apanhou hoje um grande susto, quando lhe disseram, subitamente, que havia de abrir o baile, na festa que Monte Carlo lhe oferece e a Grace Kelly, no dia 15. Em primeiro lugar, o Príncipe é muito tímido e, em segundo, tem absoluta consciência dos seus limites, e vai a um pouco mais à toa do que ele. Pensando nos 240 pares de olhos, que se fixariam nele, enquanto valsasse pela escada da sala, Rainier ficou chato de pé e recusou-se a fazer o que lhe era pedido.

Os 240 convidados à grande festa

de gala são a nata dos cinco continentes. A sala do Sporting Club, onde se deve realizar a festa, está a ser lustrosamente decorada, de modo a tornar-se uma cópia de Versalhes, no século XVII.

Mas, como Rainier se recusa a abrir o baile, surge um grave problema. Segundo o protocolo, ninguém pode dançar se o soberano não o fizer. Ora os organizadores da festa nunca admitiram a possibilidade de o Príncipe se negar a abrir o baile e, por isso, contrataram quatro grandes orquestras, com fim de poderem dar aos convivas todos os tipos de música de dança, desde as valças vienenses ao mambo e ao boogie-woogie, até ao jazz, incluindo um agrupamento americano de Stan Rubin e os seus Cinco de TigerTown. Com a música de Stan Rubin, o baile americano não resistiu à tentação de dançar e que o façam, visto que a maioria não estará dentro das leis do protocolo. Para que tal não aconteça, o clube resolveu impedir a entrada, na pista de dança, cercando-a com vasos de plantas ornamentais.

O Quai d'Orsay foi consultado sobre um caso protocolar

Ainda o Sporting Club não se abria de solucionar este problema quando surgiu outro, não menos grave: que hinas se não tocar na noite do ballet, na Ópera, que se segue ao casamento civil do Príncipe, no dia 18?

Para este Estado, o Príncipe e Grace Kelly serão o Rei e a Rainha, mas, perante a Igreja, são dois simples cidadãos, considerados cidadãos. A tradição estabelece, também, que a missa de mel só começa depois da cerimónia religiosa. Mas isso é a tradição. Na noite de 18, quando Rainier e Grace Kelly assistirem ao espectáculo, na Ópera, serão marido e mulher.

Ninguém consegue responder a esta pergunta. Se não forem casados, Grace Kelly será ainda solteira, assistindo ao espectáculo como convidada de honra e, portanto, o hino do seu país deverá ser tocado, assim como o de Mónico. Se, no entanto, forem consideradas casadas, só o hino de Mónico se será ouvir.

O Príncipe de Mónico é, na verdade, um país mimado, mas foi do protocolo como nenhum outro. De tal maneira, que submeteu o problema a um perito famoso nestes assuntos, o Quai d'Orsay. — (ANI).

Em Algeiras embarcará amanhã, no «Constitutions», 50 jornalistas e fotógrafos

DE BORDO DO «CONSTITUTION», 10 — Grace Kelly acompanhada de doze membros da sua comitiva, assendeu ontem a um jantar de carimona oferecido pelo capitão do «Constitutions», último acontecimento de gala que se efectua a bordo, antes de o paquete chegar a Mónico.

Para o jantar, Grace apareceu com um vestido de noite, preto, comprido, e uma estola de arminho, branca. No entanto, durante toda a noite, a artista mostrou-se reservada e preocupada. Diz-se que contribuiu para isso a frequência com que surgem pequenas histórias desagradáveis nos jornais, originadas por membros da sua família.

Grace Kelly procura melhorar os seus francês, falando com os jornalistas franceses. «Tenho de perder o meu acento americano», declarou.

Durante o cocktail decidiu pôr charadas e provocou grande hilaridade com uma imitação de Zsa Zsa Gabor.

Esta noite, cerca de 50 repórteres e fotógrafos europeus embarcarão em Algeiras, para acompanharem a Rainha até Cannes. No entanto, Grace não participa numa entrevista geral a tal, preferindo que não a incometem. — (ANI e R.).

CARTAS ao Director

BOLOS E SANDUICHES COM FULIGEM...

Sr. Director: — E' vulgar as pessoas que frequentam a esplanada de França Unidos, no Rossio, vêem os alimentos (bolos e sanduiches) de vez em quando polvilhados com fuligem o que, além de prejudicar a saúde, revela, também, falta de higiene. O mesmo sucede, por vezes, dentro do restaurante de cinema de Mónico, facto que deve merecer a atenção de quem de direito. Não se dá ao ordenado, nem de imediato, de falta de cuidado do estabelecimento em questão, mas, sim, resulta do facto de quem chama de morno prédio, não funcionar em bom estado de limpeza e tratar-se de fuligem. Estes mesmos devem ter preparados para não causar incómodos, pelo que são necessarias as devidas providencias. — Um assistido teitor.



DE CUIDADO DO ESTABELECIMENTO EM QUESTÃO, MAS, SIM, RESULTA DO FACTO DE QUEM CHAMA DE MORNTO PRÉDIO, NÃO FUNCIONAR EM BOM ESTADO DE LIMPEZA E TRATAR-SE DE FULIGEM. ESTES MESMOS DEVEM TER PREPARADOS PARA NÃO CAUSAR INCÓMODOS, PELO QUE SÃO NECESSARIAS AS DEVIDAS PROVIDENCIAS. — UM ASSISTIDO TEITOR.

UMA ESCADA SEM LUZ HA MAIS DE UM MES

Sr. Director: — Rogo-lhe a fineza de chamar a atenção de quem de direito para a falta de respeito pelos interesses legitimados dos inquilinos do prédio n.º 103 da Rua Carvalho Araújo em relação do segredo de luz. Em 20 de Março último (há um mês), foi pelas Companhias Electricidade, Electricidade, feita a mudança da corrente eléctrica nas habitações do prédio referido, mas não se colocando na corrente da luz da escada interior, motivo porque esta continua às escuras. Já têm sido feitas varias reclamações para a C. E. E. e a resposta é sempre a mesma. «Vamos tomar nota da reclamação. Decorridos 80 dias a escada continua às escuras, sem que a Companhia dê aos interessados qualquer explicação. Ao

(Continua na 12.ª pag.)

de gala são a nata dos cinco continentes. A sala do Sporting Club, onde se deve realizar a festa, está a ser lustrosamente decorada, de modo a tornar-se uma cópia de Versalhes, no século XVII.

Mas, como Rainier se recusa a abrir o baile, surge um grave problema. Segundo o protocolo, ninguém pode dançar se o soberano não o fizer. Ora os organizadores da festa nunca admitiram a possibilidade de o Príncipe se negar a abrir o baile e, por isso, contrataram quatro grandes orquestras, com fim de poderem dar aos convivas todos os tipos de música de dança, desde as valças vienenses ao mambo e ao boogie-woogie, até ao jazz, incluindo um agrupamento americano de Stan Rubin e os seus Cinco de TigerTown. Com a música de Stan Rubin, o baile americano não resistiu à tentação de dançar e que o façam, visto que a maioria não estará dentro das leis do protocolo. Para que tal não aconteça, o clube resolveu impedir a entrada, na pista de dança, cercando-a com vasos de plantas ornamentais.

INAUGURAÇÃO DAS OFICINAS E ESTACÃO DE SERVIÇOS DA SOCIEDADE DE LUBRICANTES INGLESES

Na próxima quinta-feira, às 21 e 30, serão inauguradas as oficinas e estação de serviços da Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda, instaladas na Avenida da Praia da Vitória, 73 B. Será oferecido um cocktail aos convidados e exibirão-se filmes sobre os «Castrol».



Elegante vestido de noite, criação parisiense de Lavini-Castro, usada pela Princesa Amoinette nos cerimoniaes do casamento de seu irmão o Príncipe Rainier, de Mónico, com Grace Kelly

O EVENTUAL EMPREGO DE FORÇAS NORTE-AMERICANAS PARA EVITAR A GUERRA NO MÉDIO-ORIENTE

(Continuação da 1.ª pag.)

A fim de manter a paz no Mediterrâneo Oriental. — (F. P. e R.).

Os Estados Unidos estão resolvidos a agir de acordo com a Carta das Nações Unidas

WASHINGTON, 10. — A paz no Médio-Oriente deve ser restabelecida de acordo com a Carta das Nações Unidas, com todas as responsabilidades que uma acção decidida pela O. N. U. acarreta para todos as grandes potências, inclusive a Rússia. Tal é a interpretação que se ouviu ontem em Washington a declaração feita em Augusta por um funcionário da Casa Branca, com inteira aprovação do Presidente Eisenhower.

A este respeito, sublinha-se que na sua última conferência de imprensa, Foster Dulles afirmou que os princípios contidos na declaração tripartida de 1950 eram totalmente sua forma, que era difícil aplicá-los a casos particulares e que, por outro lado, a situação se modificava, desde aquela época, visto a Rússia se ter tornado o grande fornecedor de armamento daquela região.

É, segundo parece, nestas palavras do Secretario de Estado que se deve basear a política dos Estados Unidos no Médio-Oriente e a sua decisão de dar à O. N. U. os meios de se sair mantida a paz.

As forças americanas seriam utilizadas contra o agressor designado pelo Conselho de Segurança

Não é de certo impossível que o Congresso americano seja chamado a votar uma resolução que permita ao Presidente Eisenhower utilizar as forças americanas no Médio-Oriente, em caso de necessidade. No entanto, é apenas no âmbito das Nações Unidas que o Governo americano tem a intenção de tomar uma acção militar eventual naquela região.

Sublinha-se, nos meios informados da capital americana, que a situação no Médio-Oriente so extremamente se pode comparar à que existia quando da votação, pelo Congresso, dos poderes ao Presidente Eisenhower, para prolegar a Força Aérea para defender o Oriente-Ocidente em caso de agressão. Quando o Congresso não poderia nunca dar ao Presidente senão a possibilidade de usar as forças americanas contra o agressor que seria designado, utilitariamente, pelo Conselho de Segurança.

Os Estados Unidos não recusariam que a Rússia participasse na pacificação?

Sublinha-se em certos meios americanos competentes que a Rússia, depois de tentar emendar a resolução recentemente aprovada pela O. N. U. relativa à missão do Secretario-Geral no Médio-Oriente, adoptou depois, Pretende-se, nesta atitude, uma nova manifestação dos desejos de paz dos soviéticos. Por outro lado, frisa-se nestes meios competentes que tal outro facto, agradável ou não, que tem de se verifi-

PARTIU DE BEIRUTE PARA ISRAEL

O SECRETÁRIO-GERAL DA O. N. U. que dali seguirá para o Cairo

(Continuação da 1.ª pag.)
bre um posto avançado egípcio, ao sul de Gaza, matando um soldado. (R.).

«A guerra não está restrita à luta de fronteiras» — disse um informador do Governo egípcio

CAIRO, 10 — A Rádio do Cairo disse que os acantonados egípcios acreditam as suas incursões ao poder militar de Israel e que as forças militares do Egipto estão prontas para repetir qualquer agressão.

O locutor afirmou: «A guerra não está restrita à luta na fronteira, visto que se estende também ao próprio coração de Israel. O Primeiro-

Ministro israelita, David Ben Gurion, revolta-se contra o facto de os acantonados egípcios, com os seus egípcios, espalharem o pânico e o terror em Israel, mas não disse que foi ele quem primeiramente ordenou os ataques das forças israelitas às populações civis inocentes através da violenta falção de Gaza, causando-lhes muitos mortos e feridos.

O Exército egípcio permanece firme ao longo da fronteira e não hesitará em responder prontamente qualquer agressão. Que Israel não venha nota desta advertência. — (ANI).

A missão do Secretário-Geral da O. N. U.

BEIRUTE, 10 — Dag Hammarskjöld, Secretario-Geral da O. N. U., chegou a esta cidade procedente de Roma e voltará a partir pouco depois do amanhecer para Israel, onde terá conversações urgentes com o general Burns, chefe da fiscalização de tréguas das Nações Unidas, sobre os termos da cessação das hostilidades em Gaza, Hammarck e outras zonas. A conferência de madrugada com o seu pessoal, decidiu seguir imediatamente de avião para Lybia, em Israel.

Segundo consta desta cidade, o Secretario-Geral passará apenas algumas horas em conferência com o general Burns, em Israel. Ambos seguirão para o Cairo, onde deverão passar dois a três dias a discutir a situação com o Primeiro-Ministro egípcio, Tenente-Coronel Gamal Abdel Nasser, e o seu Governador. — (R.).

Declarações dos Chefes de Estado da Siria e da Jordania

TELAVIVE, 10 — Os Estados-Maiores da Siria e da Jordania já estabeleceram planos para a defesa conjunta dos fronteiras dos seus países, contra Israel.

Rei Hussein, da Jordania, declarou, num acto oficial, que já era tempo de fazer frente ao perigo israelita e de restituir a Palestina, acção nossa iram, aos seus legítimos possuidores árabes.

Por seu turno, o Presidente da Siria declarou que os seus países e a Jordania se encontravam em posição de primeira linha, para defender os interesses árabes contra Israel.

As autoridades da Jordania entregaram, hoje, às forças israelitas, o cadáver de um judeu, declarando que este fora morto quando tentava penetrar na Jordania.

Entretanto, os meios árabes de Telavive sustentam que as incursões nocturnas, no território árabe, são feitas como represália, por refugiados que procuram roubar ou matar.

Diz-se que o Primeiro-Ministro de Israel, David Ben Gurion, falando com o general Burns da O. N. U., afirmou que aquelas incursões são realizadas pelos acantonados egípcios, sob o lema de entregar o território. E acrescentou que os abjectos egípcios, a forma de ataque e as suas inspirados por grupos «tipo comandos».

Os meios militares de Israel accusam o Egipto de utilizar aquela área para treinos de tática da guerra, como preparativo para o que os israelitas chamam a segunda partida contra Israel. — (ANI).

Acusações do Ministro dos Estrangeiros de Israel ao Governo dos Estados Unidos

TELAVIVE, 10 — A propósito do instante pedido israelita para o fornecimento de armas, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Moshe Sharett, afirmou que os Estados Unidos de estabeleceram um novo «reordem de hesitação nas relações internacionais».

Sharett, que criticou violentamente a posição dos Estados Unidos, disse que o rápido fornecimento de armas a Israel, para sua defesa contra as nações árabes, era a única forma de evitar a guerra no Médio-Oriente. Ele consentiu que os Estados Unidos casem em condições contra eles próprios. — (ANI).

FEIRAS A REALIZAR NO MÉS DE ABRIL

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Abril, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preço reduzidos.

SANTAREM — Feira do Milagre, nos dias 8 a 15 de Abril.

ENTRONCAMENTO — Feira Anual, nos dias 15 a 22 de Abril.

FUNDÃO — Feira Anual, no dia 25 de Abril.

ALVALADE — Feira Anual, no dia 26 de Abril.

Os cartazes anunciadores destes eventos, espedindo podem ser consultados nas estações.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM POMBALEIRO CAFÉ LEITÃO

Desporto

Torneios de golfe
No Clube de Golfe do Estoril disputaram-se dois torneios, cujos resultados foram os seguintes:

Taca Clube de Golfe do Estoril, para equipas, por pancadas com abono: 1.ª equipa X do Clube de Golfe do Estoril, 450 p. (pares 139, singulares 311); 2.ª equipa S do C. G. E. 453 (152, 301); 3.ª Equipa Golf Club, 473 (164, 309); 4.ª Equipa D do C. G. E. 485 (169, 316).

Taca Internacional, pares-mistos, por pancadas com abono: 1.ª, Christina Ryda, e William Saurer, 86, 18; 2.ª, Barbara B. Cunha e H. D. Houston, 80, 11; 3.ª, Miss Ramsey e Visconde de Seival, 86, 11; 4.ª, Mrs. Kendall e Visconde P. Machado, 90, 13; 7.ª, Vanda Rosa e I. Murray, 83, 6; 7.ª, Francisco da Fonseca e P. C. Kendall, 90, 13; 7.ª, Vera D. Costa e Peter E. Dawson, 87, 9; 7.ª, Maria Amelia S. Lara e Kenneth Kendall, 87, 9; 7.ª, Alice Falush e Peter Rydin, 96, 18; 10.ª, Betty Casey e José Maria E. Santo Silva, 95, 14; 11.ª, Mónica Rankin e António Lino, 93, 10; 12.ª, Viola Bajan e F. Burnay de Mendonça, 98, 15; 13.ª, Condessa de Seisal e John Casey.

Campeo de jogos do Torrence
Foi elevada para 210 pontos a comparticipação e o n.º da pelo Fundo do Desemprego a direcção do Sport Clube União Torrence para a obra de construção de bandeadas no seu campo de jogos.

Hoje, no Parque Mayer, Saludes ou José Luis?
A Jornada de hoje à noite, no Parque Mayer, em continuação do Centenário de Lisboa, promete muito. Basta dizer que no combate de fundo encontram-se os dois rivais de sempre: José Luis e Saludes. Por imposição do primeiro o combate será dirigido por um árbitro estrangeiro.

«DIÁRIO POPULAR»

Os srs. Ferreira de Matos e Mário Costa Pinto, da comissão organizadora das homenagens ao malogrado jornalista Mário Graça, por ocasião do 31.º aniversário da viagem aérea Lisboa-Guiné, tiveram a amabilidade de vir à nossa Redacção agradecer a colaboração e o destaque dados pelo «Diário Popular» às localidades promovidas.

NOVA SEDE DE «A FINANCIADORA»

«A Financiadora», conhecida organização de crédito, inaugura hoje, às 19 horas, na Avenida da Liberdade, 3, 2.ª, a sua nova sede em Lisboa.

A SEMANA DESPORTIVA VISTA POR UMA MULHER
Odia hoje, em RÁDIO PENINSULAR, às 20 horas UMA PRODUÇÃO DE RADIO-PRODUTORES ASSOCIADOS ENTREVISTAS COM DOIS JORNALISTAS BRASILEIROS E COM CANDIDO DE OLIVEIRA

LUTA LIVRE Hoje, às 22 horas

NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER (Recinto coberto)
A «BOMBOX» APRESENTA UM PROGRAMA MONUMENTAL

JOSÉ LUÍS CONTRA SALUDES

(glorioso campeão de Portugal) (o Tigre de Alfara)
COMBATE EM 4 ASSALTOS DE 5 MINUTOS
DIRIGIDO POR UM ÁRBITRO AMERICANO

O grande campeão português, que fez um combate inesquecível na última sessão, não se conforma com a sua última derrota na frente de Saludes e disse-nos: «Não perdi esse combate. O árbitro Albano Martins prejudicou-me intencionalmente. E por isso não quero subir hoje ao ringue com ele a dirigir a luta». Quem ganha? — «Não tenho dúvidas quanto a uma vitória retumbante com o adversário estabelecido no solo a muitos metros do ringue».

UMA BARBARIDADE DE SALUDES
SALUDES, por sua vez, declarou-nos: «Se ele tem dúvidas sobre a minha primeira vitória no torneio, cá estou para o provar, hoje à noite em cima do ringue, qual dos dois é o mais forte».

NO COMBATE DE MEIO FUNDO:
BEN BUCKER (campeão do Chile — el toro de las Pampas) contra SUREDA (campeão da Europa)

MAIS DUAS INTERROGAÇÕES:
CARLOS ROCHA ou KID FAIR?
GRELHA ou FEBRER?

UMA ORGANIZAÇÃO DA «BOMBOX» PARA ADULTOS

A ACTIVIDADE DO A. C. P. NO ANO FINDO

documentada no relatório que hoje será apreciado

Para apreciação do relatório e contas da gerência de 1955, e do parecer da comissão revisora, reuniu-se esta noite, às 21 horas, a assembleia geral dos sócios do Automóvel Clube de Portugal.

Através do referido relatório pode verificarse o crescimento desactividade, a cuja direcção preside o sr. Dr. Mário Madeira. Assim, a par de iniciativas da maior afluência nos meios desportivos e do automóvel em geral, a população associativa do A. C. P., na efectividade, elevou-se de 24.265 para 26.395, atingindo as receitas, que em 1954 foram de 6.238.878\$18, o total de 6.965.281\$76; e o fundo social passou de 1.373.804\$10 para 2.925.342\$12, o que representa um aumento de 8.431.532\$44, registando-se no balanço o saldo positivo de 990.118\$11.

Durante o ano findo foram distribuídos 315.800 exemplares de revista A. C. P. e 30.100 exemplares de mapas das estradas, tendo sido também fornecidos 3.487 certificados internacionais de circulação.

11.023 licenças internacionais de conduzir.

Corso de 500 alunos, em Lisboa e Porto, frequentaram as escolas de condução do Clube, verificando-se, por outro lado, que os prouto-socorros da instituição prestaram 3.968 serviços e percorreram 142.644 quilómetros.

Na conferência que ontem proferiu, na Sociedade de Geografia, o sr. Alves de Azevedo, que visitou demoradamente o território indiano, explicou de modo a documentar o tese de que é insusceptível de se tornar um país dividido conforme o conceito ocidental. Em primeiro lugar, o orador referiu-se à Índia verdadeira, a qual, revelada objectivamente, desilude por completo os sonhos de quem se imagina que, em apenas a Índia dos Reais, semeada de palácios sumptuosos, bailes de deslumbrantes recomadas de jóias, etc., quando a realidade é muito outra e feita da fenomenal miséria de um gigantesco formigueiro humano.

Occupou-se com desenvolvimento do sistema das castas, esse cancro da civilização hindu, e estudou a lamentável situação dos párias — sessenta milhões de desgraçados cuja vida decorre de tal modo lamentoso que desafia a mais requintada imaginação de qualquer torturador de ofício. Explicou, a seguir, a situação dos povos chamados na Índia filhos da terra, vinte e cinco milhões de selvagens, ainda no fecho do arco e do flecho, aos quais o actual Governo do União Indiano em vez de proteger, abandona a si próprios ou persegue.

Falou das condições sociais e políticas em que se desenvolve a vida dos trezentos e sessenta milhões de súbditos do sr. Nehru, referindo-se à falta de instrução da grande massa da população indiana, pois há neste país mais de trezentos mi-

O GOVERNO AMERICANO PARECE INCLINADO A DAR MAIOR APOIO À POLITICA BRITÂNICA NO MEDIO-ORIENTE

Presidente Eisenhower. Depois, preparou-se para passar em revista os últimos acontecimentos relativos à península da Arábia no Médio-Oriente e à coligação da Arábia Saudita, do Egipto e da Síria contra o Paço de Bagdade.

Uma das principais autoridades norte-americanas em questões orientais e do Médio-Oriente — Charles Bohlen, Embaixador na Rússia e George Wadsworth, Embaixador na Arábia Saudita, vieram à esta noite ao Conselho do Secretário de Estado, Assim, juntamente e com as precauções necessárias em ano de eleições, a América parece orientar-se no sentido de dar à Grã-Bretanha maior apoio.

A Grã-Bretanha não acredita na eficiência do recurso para as Nações Unidas
LONDRES, 10 — A declaração feita ontem pelo Presidente Eisenhower sobre o Médio-Oriente merece calorosa aprovação aos círculos oficiais desta capital. Há já semanas que a Grã-Bretanha tem exposto perseverantemente em Washington a sua opinião acerca da situação é muito grave, exigindo revisão urgente da política britânica e americana, para se poder preservar a paz. O reconhecimento, pelo Presidente, da gravidade da situação entre árabes e israelitas está em contraste nítido com a declaração da semana passada, de Dulles, de que não via que a situação fosse de emergência. Essa declaração de Dulles foram aqui recebidas muito friamente.

Considerava-se certo nos círculos diplomáticos que o Presidente informou Eden da intenção de fazer a declaração e do objecto da reunião de hoje de Dulles com os dirigentes do Congresso. Presume-se que Dulles explicou ao Congresso as suas conclusões que ele e o Presidente tiraram ao reexaminarem a questão do Médio-Oriente, em consultas com a Grã-Bretanha. Presume-se que o Presidente pediu ao Congresso que aprove a intervenção militar da América, e fim de impedir a renovação da guerra entre árabes e israelitas. Há grande interesse em saber se isso incluíra qual quer acção possível fora do quadro das Nações Unidas.

Sabe-se que o Governo britânico manifesta escepticismo sobre o que se teria passado no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Crê que qualquer resolução ocidental propondo intervenção seria bloqueada por voto russo, no Conselho de Segurança, ou provocaria uma mudança que poderia introduzir tropas soviéticas no Médio-Oriente.

Por isso, a Grã-Bretanha seria a favor da intervenção directa, nos termos do Artigo 42 da Carta, que tomou em 1950 com a França e os Estados Unidos, de agir contra qualquer violação das linhas de armistício entre árabes e israelitas. Todavia compreendem-se as dificuldades constitucionais do Presidente a esse respeito, especialmente no ano da eleição presidencial. Espera-se que o simples facto de as potências ocidentais declararem que intervirão dentro dos seus poderes constitucionais, fará, por si só, reflectir mais profundamente as duas partes antes de se lançarem em provocações ou de agirem em qualquer na actual serie de incidentes de fronteira.

Em Lisboa

Na sede da Aliança Francesa, o peço de Maxime Bonichet, crítico de arte de nomeada, falou de Picasso e da arte contemporânea, acentuando que a pintura do grande artista espanhol é a experiência extrema do movimento artístico desentido em Paris desde 1905 e revela uma arte que está de acordo com a época em que vivemos: de criação e de destruição simultânea.

Participantes e outro pessoal da C. P. prestaram ontem expressiva homenagem ao sr. eng. Espregueira Mendes, por se terem completado nove anos de exercício no cargo de director-geral da importante empresa.

Entre os srs. engenheiros Branco Cabral, Pedro de Brion e o homenagem trocaram-se calorosas saudações, tendo sido posta em relevo a obra que Lisboa há um século (comemora-se dentro de poucos dias) pelo comboio.

Durante o mês de Março último o sr. Ministro das Obras Publicas concedeu participações de importância de 3.639.900\$00, para vários melhoramentos rurais.

No Estrangeiro

Os Estados Unidos, segundo uma declaração de Eisenhower, respeitando os seus compromissos, em conformidade com a Constituição, para se oporem a qualquer agressão do Médio-Oriente. O Presidente e o Secretário de Estado, Dulles, encaram a situação no Médio-Oriente como muito séria.

Em consequência do agravamento da situação drabe-israelita e da situação na Arábia, bem como das divergências no seio do Governo francês registou-se em Paris uma brusca subida das cotações do ouro na Bolsa e o consequente agravamento dos preços dos produtos.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLINICA
PRÓTESE (DENTADURAS) CONSERTOS
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AS 20 HORAS
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TEL. 664991

JORNAL DA MANHÃ

Um leitor, descreveu em pormenor os principais caracteres do grande país indiano, que é insusceptível de se tornar um país dividido conforme o conceito ocidental. Em primeiro lugar, o orador referiu-se à Índia verdadeira, a qual, revelada objectivamente, desilude por completo os sonhos de quem se imagina que, em apenas a Índia dos Reais, semeada de palácios sumptuosos, bailes de deslumbrantes recomadas de jóias, etc., quando a realidade é muito outra e feita da fenomenal miséria de um gigantesco formigueiro humano.

Occupou-se com desenvolvimento do sistema das castas, esse cancro da civilização hindu, e estudou a lamentável situação dos párias — sessenta milhões de desgraçados cuja vida decorre de tal modo lamentoso que desafia a mais requintada imaginação de qualquer torturador de ofício. Explicou, a seguir, a situação dos povos chamados na Índia filhos da terra, vinte e cinco milhões de selvagens, ainda no fecho do arco e do flecho, aos quais o actual Governo do União Indiano em vez de proteger, abandona a si próprios ou persegue.

Falou das condições sociais e políticas em que se desenvolve a vida dos trezentos e sessenta milhões de súbditos do sr. Nehru, referindo-se à falta de instrução da grande massa da população indiana, pois há neste país mais de trezentos mi-



Uma barbaridade de SUREDA

DESAPARECERAM MÃE E FILHO

no intervalo de poucos dias
De sua casa, na rua dos Soeiros, Quinta de S. João, a Benfca, desapareceu, no Domingo de Pascoa, Maria da Luz Varela, de 30 anos, casada há 12 anos com o oleiro, desempregado há meses, Manoel Baltasar de Jesus Varela, de quem tem dois filhos: um rapaz de 9 anos, Manuel João, e uma pequenita de 5.

Volvidos oito dias, desapareceram, também, daquela casa, o Manuel João, supondo-se que tivesse sido levado pela mãe.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

MEDICINA E ASSISTÊNCIA

UM CAPITAL DESBARATADO

Nenhum país é suficientemente rico de homens experientes para poder dispensar com toda a indiferença, e só por um cómodo raciocínio aritmético, aqueles que já fizeram setenta anos.

Eu sei que é a Lei que o determina, entre nós, pelo decreto 16.563, de 2 de Março de 1929 — um documento cujas bases são, do mesmo tempo, morais e fisiológicas. Mas, se os princípios morais podem ser permanentes, não há um só raciocínio médico que assim possa ser entendido. Sobre tudo, se dele se tiverem que deduzir aplicações legais. As leis devem ser feitas para servir e não para contrariar a vida. E esta tal como está torna o estado de inactividade forçada uma incompressível fatalidade burocrática.

Os estatutos legais que estabelecem em todos os países civilizados o aposentamento compulsivo ao dobrar-se uma determinada soma de anos, tiveram, sem dúvida, as suas razões sociais e médicas. Mas há que adaptá-las à evolução que têm sofrido estes mesmos países e médicos e, sobretudo, determinar que não se oponham ao que podem ser os interesses nacionais. O direito ao descanso ao cabo de sete dias de trabalho, de onze meses de faina ou de trinta e seis anos de serviço publico foi uma conquista social e não pode nem deve ser revogado; marca até um passo na revolução dos trabalhadores. Mas a sua organica legislativa, que está posta ainda sobre conceitos de esgotamento e de empouparamento orgânico, não critica o evoluto da senectude, que têm de ser corrigidos em face dos progressos actuais do conforto, das vitórias da sanidade e das possibilidades que uma ciência nova — a Geriatria — está a conseguir para as pessoas idosas.

No ponto de vista biológico os limites legais são hoje muito confusos e errados. Repeto como antes atribua a mesma altura física, para que atinjam a maioridade legal, a um moço nado e criado em Lisboa — onde a vida é intensa, as solicitações continuas e as experiências precoces, e a um moço nado e criado, por exemplo, na doce tranquilidade de Manteigas, como considero impossível determinar por um pequeno parágrafo de Lei o ano da vida em que uma pessoa deve ser reformada de actividade publica.

Pensar que a fazer 70 anos todo o funcionario deve receber um diploma de exercicios findos e uma cadira de rodos, é uma ilusão. No que respeita á saúde, é vê-lo por aí a calcorrer Lisboa ou a devarrar os caminhos do estrangeiro; e no que toca ao trabalho é um erro grave abrir mão, assim, de um dia para o outro, de uma unidade que no geral leve sempre muito de mais e ser substituído. A experiência é a unica professora que exige tempo; nem os génios a podem conseguir por outra forma. E é essa escassa experiência, uma experiência acumulada durante muitos anos, que detinhamos fora.

Sem dúvida, que o repouso é necessário e que alguns aposentados outra coisa não desejam que não seja descansar ou evadirem-se. Também é justo, a partir de certa idade, não exigir, nem dos homens nem das mulheres, o trabalho em cadencia que é em todos os profissões e em todos os países, e conga do operário moderno. Mas tão-pouco devemos despedi-los como inúteis, decretando oficialmente a sua inabilidade. Sobre tudo, marcá-la, desde os origens, para um certo dia, para um dia afatela. E isso até em contraste com os inúteis e os inebéis de nascimento. Porque esses, sim, esses existem. O que eu quero dizer é que há muitos aposentados que poderiam continuar a servir, como de resto muitos procedem, procurando depois dos 70 anos um emprego complementar, e que nem sempre é em apart-temes. No campo da Medicina isso também se verifica e poderia ter, a meu ver, mais largura e até previstos applicações.

Creio que nos Faculdades de Medicina é costume os ultimos professores entrados serem chamados para certos misteres burocráticos, como secretários, bibliotecários, etc., officios que bem poderiam ser desempenhados pelos professores jubilados, que além de conhecerem de perto os bens universitários poderiam continuar a servir, já aliviados das tarefas do ensino, as coisas em que se fizeram homens experientes. Poderiam ainda servir como chefes de conferências, ou membros dos conselhos disciplinares, de investigação ou de pedagogia.

Também os hospitais poderiam ser chamados para os conselhos técnicos, onde a sua experiência, o seu conhecimento do mundo poderiam ser utilizados. Nestas ou noutros tarefas semelhantes, inscritas não como excepções mas como regras de economia intelectual, muitos homens que consideramos velhos poderiam dar algumas lições aos novos. E as corporações beneficiariam ainda de um traço, porque os senadores foram sempre uma das grandes forças morais das republicas.

A ideia de que tais homens, já gostos pelos anos e desiludidos dos progressos médicos, possam, de certo modo, entrar no avanço da Ciência, é falsa. Poucas vezes se vêes contrariar uma ideia nova e por isso não se dá aqui, desde já, uma mão cheia de exemplos de passos em frente que não poderiam ser dados pela inércia ou pela incapacidade que mostraram para os compreender conselhos técnicos dominados por homens com menos de 40.

Ainda não encontrarei um só médico jubilado professor, clinico ou investigador, que continue a trabalhar como antes. Pelo contrario, sempre vi nos seus olhos e nos seus gestos uma revolta e uma do contra a inutilidade a que estão forçados. É que, além de uma afronta á intelligencia, é um desbarato de capital.

ALMERINDO LESSA



O neuro-cirurgião austriaco Klobberger, inventou um processo para examinar os vasos do cérebro com vezes mais rápida que os métodos clássicos da arteriografia cerebral: O novo aparelho permite realizar 25 radiografias por segundo

ASSIM VAI O MUNDO...

★ EVOLUÇÃO E TRADIÇÃO NA MEDICINA FRANCESA

O Conselho Nacional da Ordem dos Médicos de França, que concorria com a Assembleia Nacional num certo numero de posições revolucionárias sobre a violação do segredo profissional (accedendo a que os médicos «devessem» confessar aos poderes judiciais a matéria de segredo com interesse nacional (por exemplo: em matéria de aborto ou fiscalização das doenças dos funcionários) acaba de reafirmar a sua fidelidade aos principios tradicionais da Medicina, propondo á mesma Assembleia uma nova redacção para o artigo 5.º do regulamento profissional.

A nova redacção é a seguinte: «Os principios tradicionais da Medicina francesa, que se impõem a todos os profissionais, são:

1.º Livre escolha do médico pelo doente; liberdade das prescrições; entendimento directo do doente e o médico; pagamento directo dos honorários, do doente ao médico.

2.º Estes principios só podem ser revogados nos casos em que a sua observancia os torne incompatíveis com uma prescrição legislativa ou quando se demonstre que impeçam o funcionamento tradicional e o desenvolvimento normal dos serviços ou das instituições de medicina social; mas a sua revogação não poderá, em nenhuma circunstancia, prejudicar a qualidade dos tratamentos.

★ LONGEVIDADE

A vida média do homem é cada vez mais extensa: foi de 18 anos na Grécia, na Idade do Ferro; de 22 anos na Roma pré-cristã; de 41 anos em Inglaterra, nos fins do século XIX; e em 1900 alcançou 49 anos nos Estados Unidos, para no mesmo país ser agora de 66 anos. A esperança de viver, que na Índia não chega a 33 anos, passa de 70 anos em certas regiões da Holanda. Em todas as circumstancias as mulheres vivem mais do que os homens.

ENXERTOS DA CÔRNEA

Por CAVALEIRO DE FERREIRA

O movimento de solidariedade humana gerado pelo nobre gesto do padre Gnocchi que, nestas paginas, foi já enunciado, levou, como então referimos, vários leitores do nosso jornal a dirigirem-se-nos, dando conta do seu desejo de oferecerem, também, os seus olhos em favor de quem, após a sua morte, deles precisarem. Neste artigo do sr. dr. Cavaleiro de Ferreira, médico-oftalmologista do Hospital e presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, poderão os nossos leitores encontrar uma clara exposição das possibilidades actuais dos enxertos da córnea.

A cegueira generosa do Padre Gnocchi, legando os seus olhos para depois da morte dar vista a alguns dos rapaziños orfãos que foram a preocupação carinhosa e a razão da sua vida, encheu de emoção a opinião publica. A larga difusão que a Imprensa, a Rádio e o Cinema deram a este gesto altruista levou a alguns portugueses a manifestar ás Redacções dos jornais e aos médicos-oftalmologistas a sua vontade de imitarem tão belo exemplo. Daqui nasceu a necessidade de publicamente explicar em que consiste o enxerto da córnea, ou ceratoplastia, e em que condições os legados de olhos podem ser aproveitados.

A ceratoplastia, iniciada por Himen em 1813 em animais e praticamente tornada viavel em patologia humana por Von Hippel em 1887, consiste em substituir toda ou parte de uma córnea opacificada por um enxerto transparente e de iguais dimensões, excisado a parte mais anterior do globo ocular, constituído como que um pequeno vidro de régulo de 11 milímetros de diametro, encaixado na escava por um borbão talhado em bital, ao nível do limbo. A sua principal qualidade optica é a transparência, e a perda desta transparência — que o povo costuma designar por «enxovo» — dá lugar a baixa de visão em grau

(Continua na 15.ª pag.)

— ANTOLOGIA —

A Medicina é formada pelos doentes, primeiro (e primeiro porque dos dois são sempre eles que começam...) e depois, pelos médicos. Estes dois grupos, de seres, por mais que os administradores e os legisladores pensem o contrario, são as personagens capitais e é da compreensão dos seus estados, do espirito que é necessário partir.

Sem dúvida, que tem de exigir-se de ambos certas qualidades fundamentais, mas, por mais que pensemos os simplistas, nada se faz socialmente pela força. Esta só serve como elemento de apoio para consolidar o regime que, quaisquer que sejam as aparências, seja já mais aceite, mais prestigiado e mais amado do que pensemos os opositores.

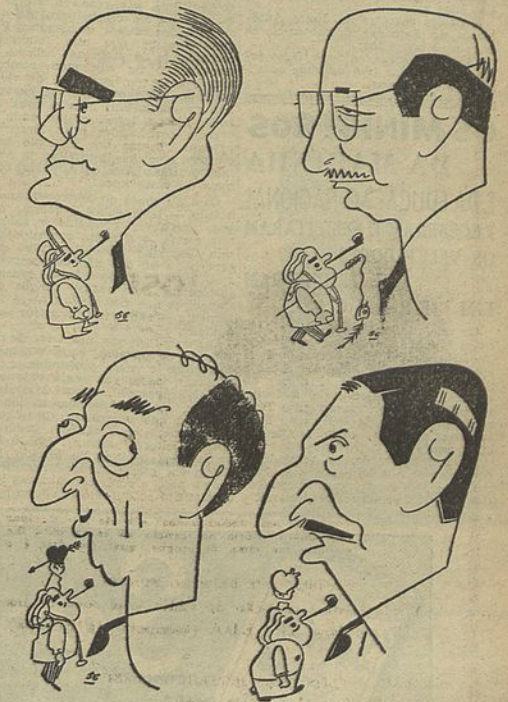
O doente deve aprender a servir-se da organização social que vem em seu auxilio e não olvidar que ela é sempre mais frágil do que ele pensa, que é um organismo burocrático; portanto, mecanico, portanto inerte e diferente dos organismos, vivos; não tem instinto de conservação. Suporta os abusos sem gritar; mas não morre por causa deles. Ninguém tem piedade dos organismos burocráticos!

Toda a gente pensa que as organizações sanitarias são indefinidamente ricas, infinitamente poderosas, e como certos dias ellas cometem certas injustiças, certas brutalidades, e até certos malefícios, cria-se o rancor como se se tratasse de seres conscientes e vingativos, cortando com ellas qual oquer responsabilidade moral. Ocorre, então, que os doentes procuram servir-se dos médicos para os explorar — chamem-se ellas hospitais, caixas ou postos de socorros.

E como estes não colaborem nos propósitos soffrem, então, as consequências de um mal que não provocaram.

MAURICE DELORT

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODC O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.



Professores espanhóis que vieram a Portugal participar no Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia: Azpitarte Rubio (Granada), Duque Sampayo, Luis Pescador e Sanchez de la Cuesta (Madrid)

(Visitas por Televisão Cabral)

A «AMINA-ESPERTINA»



O abuso da «amina-espertina», nome que o povo de muitos países deu a certas drogas como a anfetamina ou a benzidrina, constituiu um risco para a saúde publica. Entretanto, alguns países como o Japão, o problema assumiu tal gravidade que o

professor T. Masaki, da Universidade de Hokkaido, acaba de chamar para ele a atenção dos organismos internacionais.

A crer nos dados apresentados por aquele médico, um milhão e meio de japoneses, sobretudo a gente com menos de 30 anos, usa e abusa da droga: estudantes desejosos de obterem melhores resultados nos seus estudos, rapazes que pretendem ba-

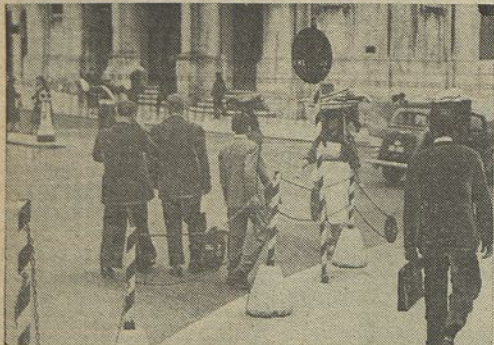
ter «recorridos» desportivos, trabalhadores nocturnos que querem combater o sono, meninas que desejam emagrecer, etc. A droga chega a consumir-se nos abares e nos dançings para aliviar a fadiga e permitir que os fregueses possam gozar, sem cansaco, os prazeres da vida nocturna. Do uso passou-se ao abuso e deste á toxicomania. Esta fez nascer os traficantes. Sob o império das allucinações têm-se cometido crimes (numa série recente de 80 assassinios foi possível demonstrar-se que, pelos menos, em 31 o criminoso estava sob a acção da droga).

Naquele país o seu habito foi favorecido, em parte, pela disponibilidade imediata de importantes estoques militares da droga, logo após a rendição, e em parte pela decadência espiritual e a indiferença moral que se apossou da colectividade a seguir á derrota.

Por isso a anfetaminomania está em relação estreita com o desenvolvimento da prostituição e dos Jogos de azar.

O Governo japonês tomou já medidas rigorosas para enfrentar esta deploravel situação sanitaria, criando um Centro de luta contra as drogas somifugas e promulgando uma legislação especial.

O «DIÁRIO POPULAR»
Vende-se no LELO
em Nova Lisboa



Peões disciplinados, que atravessam as ruas fora dos respectivos faixas, isto constitui um perigo, não só para eles, como para os condutores de veículos. Não o façam, pois

SEGURANÇA NO TRÂNSITO OS 51.110 VEÍCULOS MOTORIZADOS QUE CIRCULAM EM LISBOA SÃO INOFENSIVOS SE OS PEÕES E OS MOTORISTAS CUMPRIREM RIGOROSAMENTE AS REGRAS

Dia a dia vai tomando vulto a Campanha de Segurança no Trânsito iniciada pelo Automóvel Clube de Portugal, que já tem a colaboração de todas as entidades com interferência no grande movimento da capital a que se juntaram as estações de rádio, imprensa, empresas cinematográficas e, de um modo geral, toda a população. Vão agora prestar a sua valiosa cooperação a Junta Autónoma de Estradas, fazendo distribuir e afixar em todo o País folhetos e ensinamentos ten-

E mais adiante:
«Peão: só as pernas e os passeios são para si. Siga com atenção por...»
(Continua na 13.ª página)

«Proibida a ultrapassagem nas lombas e passagens de nível, bem como nas curvas, rampamentos ou entroncamentos de visibilidade reduzida. De modo geral, em todos os lugares de largura ou visibilidade insuficientes. Exceptuam-se os casos em que sejam possíveis duas ou mais faixas de trânsito, desde que a ultrapassagem se não faça pela metade esquerda da faixa de rodagem.»

«E de estas cartazes da Junta Autónoma de Estradas destaco-me os seguintes conceitos:
«Automobilistas, cuidado. Nem todas as estradas têm óptimas condições de segurança.»

OS MINISTROS DA MARINHA E DA EDUCAÇÃO NACIONAL RECEBERAM E FELICITARAM OS VELEJADORES QUE TRIUNFARAM EM FRANÇA

Os velejadores Duarte Belo e Joaquim Fiuza, e os respectivos esposos, José Bustorff Silva e Fernando Pires, primeiro e segundo classificadas no Campeonato de França de «stars», reuniram-se hoje, à tarde, no gabinete do sr. comandante Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela, onde receberam cumprimentos.

«Ao fim da tarde, os velejadores dirigiram-se aos Ministérios da Marinha e da Educação, onde foram recebidos pelos ministros respectivos.

«NEGÓCIOS» CAMBIAIS COM FRANÇOS E PESETAS FORA DE CIRCULAÇÃO EFFECTUADOS COM ÊXITO POR UM ATREVIDO BURLÃO

A Polícia Judiciária concluiu as investigações efectuadas pelo chefe Garcia acerca de importantes negócios praticados por um indivíduo que conseguiu vender em delegações de bancos, nos bairros de Lisboa, grandes quantidades de notas estrangeiras — francos e pesetas já fora de circulação. Além dos bancos, foi também levado um comerciante português estabelecido no Brasil.

O caso sucedeu há meses, quando o mesmo comerciante veio passar férias a Portugal e tencionava visitar alguns países da Europa, em especial a França. Viu-se, no entanto, impossibilidade de fazer a projectada viagem e, entretanto, teve conhecimento de que as notas de francos, que comprara tempos antes, no total de um milhão, haviam sido retiradas de circulação. Em Lisboa tentou trocar as notas por outras em circulação, vindo a apurar que só o conseguiram por estar em baixa a altura, não podia fazer, visto ter já marcada para daí a dias a sua passagem de regresso ao Brasil. Confidenciou as suas preocupações a diversos amigos, quando estava em leitaria, cujo proprietário, ouvindo a conversa, lhe declarou conhecer um indivíduo que a frequentemente a França e que talvez se incumbisse de fazer a troca das notas. De facto, o dono da leitaria apresentou-lhe, no dia seguinte, o indivíduo que indicara e este, solto, prestou-se a tratar do assunto, declarando que pararia dentro de dias para Paris. Fez, no entanto, ao interessado que lhe confiasse quatro notas para — segundo disse — averiguar se eram verdadeiras ou se não se tratava de qualquer falsificação, pedida a que o comerciante referido acedeu prontamente. De posse das quatro notas (de 5 mil francos cada uma), o indivíduo em questão, que se chama João Alvaro Pereira, de 34 anos, sem profissão, que se diz corredor de automóvel e reside no Carrascal (Rio de Moura), dirigiu-se à delegação de um banco onde conseguiu transaccionar as notas por 1.550 escudos. Obtendo êxito no negócio, devido à inexistência do empregado que o atendeu, visto que as delegações os empregados têm pouca prática no comércio de moeda estrangeira — o João Alvaro Pereira propôs ao comerciante comprar-lhe

«Quer dizer, foi-se de mal a pior — o que é lamentável... e lamentado por vendedores e compradores do mercado de Benfca que não há meio de serem resolvidos o problema da sua instalação condigna.»
«Acabei-se, pois, com aquele estender miserável do mercado (7) de Benfca e construiu-se um edifício digno desse nome.»
(Continua na 13.ª página)

SENTIDO DE OPORTUNIDADE... IMPÕE-SE A CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS SUBTERRÂNEAS PARA OS PEÕES nos principais locais da «Baixa»

Lisboa foi sempre, mais ou menos, a cidade dos buracos e dos tapumes. Durante muitos anos, quase constituiu uma característica oitocentista a rua do Jardim do Rei para substituição de carril com eléctricos ou instalação de condutas de gás, e um tapume no Chiado, em cuja que resolveu arejar a fachada ou em estabelecimento que entendeu mudar de negócio. Poderá dizer-se que este fenómeno corresponde ao progresso lisboeta, a necessidade da sua modernização, mas o caso tem suscitado de ridoção que os tapumes e os buracos não se contentam com a área da velha Lisboa. Irritam por onde se erguem construções e se levantam as grandes capitais do Mundo. Na altura em que se aconselha prudência ao peão e conhecimento das leis de trânsito ao automobilista, em que

«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
«Para começo, poderiam as autoridades camarárias estudar uma passagem subterrânea entre, por exemplo, a rua do Jardim do Rei e o outro lado da Praça dos Restauradores. Como o trânsito ali é bem difícil, tanto mais que não se

«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
(Continua na 13.ª página)

PARTIRAM PARA BRUXELAS OS REPRESENTANTES DO NOSSO PAÍS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL a realizar naquela cidade

A fim de tomarem parte numa reunião de todos os comissários dos países participantes na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, de 1958, seguiram hoje, no avião da T. A. P., para aquela cidade, os srs. Conde de Penha Garcia, o nosso delegado cívico do jornalismo, dr. Mário Neves e os arquitectos Jorge Segurado e Pedro Anselmo Braamcamp Freire Cid, respectivamente, comissário-geral, comissários-adjuntos e autor do anteprojecto do pavilhão português que vai figurar naquelle certame.

«NEGÓCIOS» CAMBIAIS COM FRANÇOS E PESETAS FORA DE CIRCULAÇÃO EFFECTUADOS COM ÊXITO POR UM ATREVIDO BURLÃO

A Polícia Judiciária concluiu as investigações efectuadas pelo chefe Garcia acerca de importantes negócios praticados por um indivíduo que conseguiu vender em delegações de bancos, nos bairros de Lisboa, grandes quantidades de notas estrangeiras — francos e pesetas já fora de circulação. Além dos bancos, foi também levado um comerciante português estabelecido no Brasil.

O caso sucedeu há meses, quando o mesmo comerciante veio passar férias a Portugal e tencionava visitar alguns países da Europa, em especial a França. Viu-se, no entanto, impossibilidade de fazer a projectada viagem e, entretanto, teve conhecimento de que as notas de francos, que comprara tempos antes, no total de um milhão, haviam sido retiradas de circulação. Em Lisboa tentou trocar as notas por outras em circulação, vindo a apurar que só o conseguiram por estar em baixa a altura, não podia fazer, visto ter já marcada para daí a dias a sua passagem de regresso ao Brasil. Confidenciou as suas preocupações a diversos amigos, quando estava em leitaria, cujo proprietário, ouvindo a conversa, lhe declarou conhecer um indivíduo que a frequentemente a França e que talvez se incumbisse de fazer a troca das notas. De facto, o dono da leitaria apresentou-lhe, no dia seguinte, o indivíduo que indicara e este, solto, prestou-se a tratar do assunto, declarando que pararia dentro de dias para Paris. Fez, no entanto, ao interessado que lhe confiasse quatro notas para — segundo disse — averiguar se eram verdadeiras ou se não se tratava de qualquer falsificação, pedida a que o comerciante referido acedeu prontamente. De posse das quatro notas (de 5 mil francos cada uma), o indivíduo em questão, que se chama João Alvaro Pereira, de 34 anos, sem profissão, que se diz corredor de automóvel e reside no Carrascal (Rio de Moura), dirigiu-se à delegação de um banco onde conseguiu transaccionar as notas por 1.550 escudos. Obtendo êxito no negócio, devido à inexistência do empregado que o atendeu, visto que as delegações os empregados têm pouca prática no comércio de moeda estrangeira — o João Alvaro Pereira propôs ao comerciante comprar-lhe

«Quer dizer, foi-se de mal a pior — o que é lamentável... e lamentado por vendedores e compradores do mercado de Benfca que não há meio de serem resolvidos o problema da sua instalação condigna.»
«Acabei-se, pois, com aquele estender miserável do mercado (7) de Benfca e construiu-se um edifício digno desse nome.»
(Continua na 13.ª página)

SENTIDO DE OPORTUNIDADE... IMPÕE-SE A CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS SUBTERRÂNEAS PARA OS PEÕES nos principais locais da «Baixa»

Lisboa foi sempre, mais ou menos, a cidade dos buracos e dos tapumes. Durante muitos anos, quase constituiu uma característica oitocentista a rua do Jardim do Rei para substituição de carril com eléctricos ou instalação de condutas de gás, e um tapume no Chiado, em cuja que resolveu arejar a fachada ou em estabelecimento que entendeu mudar de negócio. Poderá dizer-se que este fenómeno corresponde ao progresso lisboeta, a necessidade da sua modernização, mas o caso tem suscitado de ridoção que os tapumes e os buracos não se contentam com a área da velha Lisboa. Irritam por onde se erguem construções e se levantam as grandes capitais do Mundo. Na altura em que se aconselha prudência ao peão e conhecimento das leis de trânsito ao automobilista, em que

«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
«Para começo, poderiam as autoridades camarárias estudar uma passagem subterrânea entre, por exemplo, a rua do Jardim do Rei e o outro lado da Praça dos Restauradores. Como o trânsito ali é bem difícil, tanto mais que não se

«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
(Continua na 13.ª página)

PARTIRAM PARA BRUXELAS OS REPRESENTANTES DO NOSSO PAÍS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL a realizar naquela cidade

A fim de tomarem parte numa reunião de todos os comissários dos países participantes na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, de 1958, seguiram hoje, no avião da T. A. P., para aquela cidade, os srs. Conde de Penha Garcia, o nosso delegado cívico do jornalismo, dr. Mário Neves e os arquitectos Jorge Segurado e Pedro Anselmo Braamcamp Freire Cid, respectivamente, comissário-geral, comissários-adjuntos e autor do anteprojecto do pavilhão português que vai figurar naquelle certame.

NA ASSEMBLEIA NACIONAL A INDÚSTRIA HOTELEIRA E A ORGANIZAÇÃO DO TURISMO ESTÃO A MERECER LARGO DEBATE EM CONJUNTO COM A DISCORDÂNCIA, EM CERTOS PONTOS DA CÂMARA CORPORATIVA

Volto hoje a reunir-se a Assembleia Nacional presidida pelo sr. conselheiro dr. Aibino dos Reis, que apreciou os projectos de lei sobre Indústria Hoteleira e Organização do Turismo, discutidos em conjunto, dadas as afinidades existentes entre si.

Tudo o debate, desde que se iniciou, gira à volta, no segundo caso, da criação de zonas ou de organismos coordenadores e centralizados, sendo de notar os pareceres da Câmara Corporativa, que em algumas dessas matérias realizou modificações ao texto original. E para se avaliar do interesse que o assunto tomou, especialmente na Câmara Corporativa, referiremos a declaração de voto do procurador sr. prof. dr. Afonso Rodrigues Queiroz, que, secundado pelos srs. drs. Guilherme Braga da Cruz, António Mendes de Almeida e Silva e Manuel Fernandes de Carvalho, diz:

«Reprovo tudo o que no projecto de proposta de lei e no parecer da Câmara exprime adesão à ideia de que é aconselhável um reforço dos poderes de controlo do Secretariado Nacional da Informação sobre os órgãos municipais de turismo hoje existentes. Esse controlo, nos termos em que hoje está consagrado na lei, e particularmente nos termos em que vem sendo exercido, é já de molde a desencorajar as boas vontades que nas zonas de turismo promovem, quer a frente das comissões municipais, quer a frente das juntas, a várias iniciativas desses organismos locais, porque os vê à distância e os enquadra por isso mesmo em esquemas e generalizações inadequadas.»

«Consegua uma ingerência ainda mais ampla do Secretariado na administração turística, por isso mesmo, que já não é muito feliz.»
«O que, porém, no projecto me parece particularmente grave é a supressão das juntas e comissões municipais de turismo das zonas que

DEZ CADETES INGLESES chegam amanhã a Lisboa a convite do Ministro da Defesa

Dez cadetes britânicos, cinco da Real Academia Militar de Sandhurst e cinco do Colégio da Real Força Aérea de Cranwell foram convidados pelo sr. Ministro da Defesa para uma curta visita a Portugal, devendo amanhã chegar a Lisboa.

«Os cadetes lizboenses instalados na Escola do Exército, no âmbito que se realizará no próximo sábado, vespereira da sua partida, farão oferta à Escola do Exército de dois objectos de prata com o brasão de Sandhurst e Cranwell, respectivamente. Durante esta cerimónia, um dos cadetes pronunciará uma curta alocução.»

«Os cadetes ingleses visitarão a Base Aérea de Sintra, a Escola de Mello, as Linhas de Torres e a Base Aérea da Ota.»



A distinta poetaisa Oliva Guerra que á sua extensa e valiosa obra poética acaba de juntar mais um volume intitulado «Silêncio», que é uma colectanea de versos inspirados

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O FURTO NOS AVIÕES DA TAP

«NEGÓCIOS» CAMBIAIS COM FRANÇOS E PESETAS FORA DE CIRCULAÇÃO EFFECTUADOS COM ÊXITO POR UM ATREVIDO BURLÃO

A Polícia Judiciária concluiu as investigações efectuadas pelo chefe Garcia acerca de importantes negócios praticados por um indivíduo que conseguiu vender em delegações de bancos, nos bairros de Lisboa, grandes quantidades de notas estrangeiras — francos e pesetas já fora de circulação. Além dos bancos, foi também levado um comerciante português estabelecido no Brasil.

O caso sucedeu há meses, quando o mesmo comerciante veio passar férias a Portugal e tencionava visitar alguns países da Europa, em especial a França. Viu-se, no entanto, impossibilidade de fazer a projectada viagem e, entretanto, teve conhecimento de que as notas de francos, que comprara tempos antes, no total de um milhão, haviam sido retiradas de circulação. Em Lisboa tentou trocar as notas por outras em circulação, vindo a apurar que só o conseguiram por estar em baixa a altura, não podia fazer, visto ter já marcada para daí a dias a sua passagem de regresso ao Brasil. Confidenciou as suas preocupações a diversos amigos, quando estava em leitaria, cujo proprietário, ouvindo a conversa, lhe declarou conhecer um indivíduo que a frequentemente a França e que talvez se incumbisse de fazer a troca das notas. De facto, o dono da leitaria apresentou-lhe, no dia seguinte, o indivíduo que indicara e este, solto, prestou-se a tratar do assunto, declarando que pararia dentro de dias para Paris. Fez, no entanto, ao interessado que lhe confiasse quatro notas para — segundo disse — averiguar se eram verdadeiras ou se não se tratava de qualquer falsificação, pedida a que o comerciante referido acedeu prontamente. De posse das quatro notas (de 5 mil francos cada uma), o indivíduo em questão, que se chama João Alvaro Pereira, de 34 anos, sem profissão, que se diz corredor de automóvel e reside no Carrascal (Rio de Moura), dirigiu-se à delegação de um banco onde conseguiu transaccionar as notas por 1.550 escudos. Obtendo êxito no negócio, devido à inexistência do empregado que o atendeu, visto que as delegações os empregados têm pouca prática no comércio de moeda estrangeira — o João Alvaro Pereira propôs ao comerciante comprar-lhe

«Quer dizer, foi-se de mal a pior — o que é lamentável... e lamentado por vendedores e compradores do mercado de Benfca que não há meio de serem resolvidos o problema da sua instalação condigna.»
«Acabei-se, pois, com aquele estender miserável do mercado (7) de Benfca e construiu-se um edifício digno desse nome.»
(Continua na 13.ª página)

SENTIDO DE OPORTUNIDADE... IMPÕE-SE A CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS SUBTERRÂNEAS PARA OS PEÕES nos principais locais da «Baixa»

Lisboa foi sempre, mais ou menos, a cidade dos buracos e dos tapumes. Durante muitos anos, quase constituiu uma característica oitocentista a rua do Jardim do Rei para substituição de carril com eléctricos ou instalação de condutas de gás, e um tapume no Chiado, em cuja que resolveu arejar a fachada ou em estabelecimento que entendeu mudar de negócio. Poderá dizer-se que este fenómeno corresponde ao progresso lisboeta, a necessidade da sua modernização, mas o caso tem suscitado de ridoção que os tapumes e os buracos não se contentam com a área da velha Lisboa. Irritam por onde se erguem construções e se levantam as grandes capitais do Mundo. Na altura em que se aconselha prudência ao peão e conhecimento das leis de trânsito ao automobilista, em que

«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
«Para começo, poderiam as autoridades camarárias estudar uma passagem subterrânea entre, por exemplo, a rua do Jardim do Rei e o outro lado da Praça dos Restauradores. Como o trânsito ali é bem difícil, tanto mais que não se

«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
(Continua na 13.ª página)

PARTIRAM PARA BRUXELAS OS REPRESENTANTES DO NOSSO PAÍS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL a realizar naquela cidade

A fim de tomarem parte numa reunião de todos os comissários dos países participantes na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, de 1958, seguiram hoje, no avião da T. A. P., para aquela cidade, os srs. Conde de Penha Garcia, o nosso delegado cívico do jornalismo, dr. Mário Neves e os arquitectos Jorge Segurado e Pedro Anselmo Braamcamp Freire Cid, respectivamente, comissário-geral, comissários-adjuntos e autor do anteprojecto do pavilhão português que vai figurar naquelle certame.

«NEGÓCIOS» CAMBIAIS COM FRANÇOS E PESETAS FORA DE CIRCULAÇÃO EFFECTUADOS COM ÊXITO POR UM ATREVIDO BURLÃO

A Polícia Judiciária concluiu as investigações efectuadas pelo chefe Garcia acerca de importantes negócios praticados por um indivíduo que conseguiu vender em delegações de bancos, nos bairros de Lisboa, grandes quantidades de notas estrangeiras — francos e pesetas já fora de circulação. Além dos bancos, foi também levado um comerciante português estabelecido no Brasil.

O caso sucedeu há meses, quando o mesmo comerciante veio passar férias a Portugal e tencionava visitar alguns países da Europa, em especial a França. Viu-se, no entanto, impossibilidade de fazer a projectada viagem e, entretanto, teve conhecimento de que as notas de francos, que comprara tempos antes, no total de um milhão, haviam sido retiradas de circulação. Em Lisboa tentou trocar as notas por outras em circulação, vindo a apurar que só o conseguiram por estar em baixa a altura, não podia fazer, visto ter já marcada para daí a dias a sua passagem de regresso ao Brasil. Confidenciou as suas preocupações a diversos amigos, quando estava em leitaria, cujo proprietário, ouvindo a conversa, lhe declarou conhecer um indivíduo que a frequentemente a França e que talvez se incumbisse de fazer a troca das notas. De facto, o dono da leitaria apresentou-lhe, no dia seguinte, o indivíduo que indicara e este, solto, prestou-se a tratar do assunto, declarando que pararia dentro de dias para Paris. Fez, no entanto, ao interessado que lhe confiasse quatro notas para — segundo disse — averiguar se eram verdadeiras ou se não se tratava de qualquer falsificação, pedida a que o comerciante referido acedeu prontamente. De posse das quatro notas (de 5 mil francos cada uma), o indivíduo em questão, que se chama João Alvaro Pereira, de 34 anos, sem profissão, que se diz corredor de automóvel e reside no Carrascal (Rio de Moura), dirigiu-se à delegação de um banco onde conseguiu transaccionar as notas por 1.550 escudos. Obtendo êxito no negócio, devido à inexistência do empregado que o atendeu, visto que as delegações os empregados têm pouca prática no comércio de moeda estrangeira — o João Alvaro Pereira propôs ao comerciante comprar-lhe

«Quer dizer, foi-se de mal a pior — o que é lamentável... e lamentado por vendedores e compradores do mercado de Benfca que não há meio de serem resolvidos o problema da sua instalação condigna.»
«Acabei-se, pois, com aquele estender miserável do mercado (7) de Benfca e construiu-se um edifício digno desse nome.»
(Continua na 13.ª página)

SENTIDO DE OPORTUNIDADE... IMPÕE-SE A CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS SUBTERRÂNEAS PARA OS PEÕES nos principais locais da «Baixa»

Lisboa foi sempre, mais ou menos, a cidade dos buracos e dos tapumes. Durante muitos anos, quase constituiu uma característica oitocentista a rua do Jardim do Rei para substituição de carril com eléctricos ou instalação de condutas de gás, e um tapume no Chiado, em cuja que resolveu arejar a fachada ou em estabelecimento que entendeu mudar de negócio. Poderá dizer-se que este fenómeno corresponde ao progresso lisboeta, a necessidade da sua modernização, mas o caso tem suscitado de ridoção que os tapumes e os buracos não se contentam com a área da velha Lisboa. Irritam por onde se erguem construções e se levantam as grandes capitais do Mundo. Na altura em que se aconselha prudência ao peão e conhecimento das leis de trânsito ao automobilista, em que

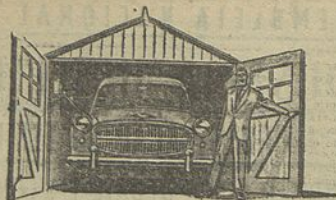
«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
«Para começo, poderiam as autoridades camarárias estudar uma passagem subterrânea entre, por exemplo, a rua do Jardim do Rei e o outro lado da Praça dos Restauradores. Como o trânsito ali é bem difícil, tanto mais que não se

«Encontramos numa benemérita campanha em defesa da vida humana, não seria descabida esta iniciativa oamarriana. Mais um buraco? Paciência, não já estamos a eles acostumados.»
(Continua na 13.ª página)

PARTIRAM PARA BRUXELAS OS REPRESENTANTES DO NOSSO PAÍS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL a realizar naquela cidade

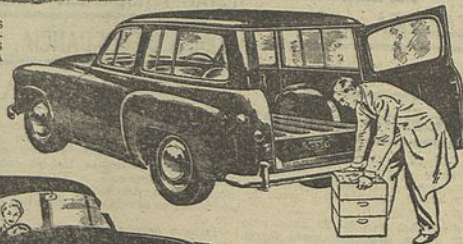
A fim de tomarem parte numa reunião de todos os comissários dos países participantes na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, de 1958, seguiram hoje, no avião da T. A. P., para aquela cidade, os srs. Conde de Penha Garcia, o nosso delegado cívico do jornalismo, dr. Mário Neves e os arquitectos Jorge Segurado e Pedro Anselmo Braamcamp Freire Cid, respectivamente, comissário-geral, comissários-adjuntos e autor do anteprojecto do pavilhão português que vai figurar naquelle certame.

UM CARRO NA GARAGEM...



UM CARRO DE 4 LUGARES E... UM CARRO DE TRABALHO QUANDO DETANHADOS OS BANCO. SE OBTÉM UMA BOA PLATAFORMA DE CARGA

...DOIS NA ESTRADA!



HILLMAN HUSKY

UM VEÍCULO DE GRANDE ECONOMIA BAIXO PREÇO INICIAL E GRANDE ROBUSTEZ
CONFORTO * ESPAÇO * UTILIDADE

REPRESENTANTE PARA O SUL
J. COELHO PACHECO, L.^{da}
R. BRAAMCAMP, 90/94 - TELEF. 4 21 64

Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

COMPRAS VENDAS

* AUTOMÓVEIS DE QUALQUER marca, modelos recentes, a pronto pagamento. Auto Garagem Império, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

* VISITE a exposição de carros militares e consulte os nossos preços. Maia & Almeida, Ld.^a, Av. João XXI, 8-A.

* CHEVROLET mod. 51 e 52; FIAT 1400 s. 19; VOLKSWAGEN s. 17; FORDSON Utilitária s. 19; MERCURY (barato); PLYMOUTH (barato) e outros. Fac. Troca e Pag. AUTO PINTO, P. LONDEES, 6-A.

* Lote de Furgonetas abertas, fechadas e Utilitárias. Fac. troca e pag. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

* AUTOMÓVEIS USADOS c/ facilidades de troca e pag.: FIAT 1.100 T. V. S/22, SIMCA ARONDES S/19, DODGE 4 portas T. S. F. S/18, OPEL KADATAN S/17, CHEVROLET 4 portas motor PERKINS VOLKSWAGEN S/17, VACER, LDA, Praça do Azeite, 13-B.

* FORDSON Utilitária 600 kg. 1948, barata. Av. Roma, 3-C.

* PEUGEOT 203, 1951, c/ T. S. F., c/ novo, barato. Av. Roma, 3-C.

* OPEL Olympia 1950, c/ novo, barato. Av. Roma, n.º 3-C.

* DIVERSAS marcas e modelos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. PACHECO & TELES, LDA, Av. Almirante Reis, n.º 258-B, Telef. 721898 e 725108.

* CHEVROLET série 13, em muito bom estado, proveniente de troca. Av. Duque de Loulé, 75-C/D.

* AUTOMÓVEIS novos e usados com facilidades de troca e pagamento. Casa Braz - Alcobaca.

* FIAT DIESEL 1400/1955 ferrado a courro de origem sempre particular como novo, VOLVO/1952, ARIA S-TADEIRA/1951, MORRIS MINOR/1951 c/ T. S. F., DE SOTTO/1948, CHEVROLET/1948, NASH/1948, PACKARD/1948 8 lugares c/ divisórias, FORDSON UTILITÁRIA 6 lugares, PLYMOUTH ferrado a pele 8 c., ARRASTADEIRA c/ T. S. F. 7 c. BRAZ, Largo da Anunciada, 17.

* Contra a derrapagem do seu carro só a DUPLA-VENTOSA NELU, Rua Andrade Corvo, 15, 15-A, Lisboa.

* MOTOS «B. M. W.» novas de 250 e 500 cc., nova remessa, técnica mais perfeita e fabrica incomparável. Av. Duque de Loulé, 75-C/D.

* CARROS USADOS - Está comprador ou vendedor de carro? Consulte a AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

* Várias marcas e modelos, americanos e europeus. Grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Viçena, 18-A.

* PRECISA de tratar do seu carro? Vá sem demora à Estação de Serviço da AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).



O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

- «UIGE» 25 de Abril - Com escala própria por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Abril.
- «BENGUELA» 5 de Maio - Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.
- «IMPÉRIO» 9 de Maio - Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
- «LUANDA» 19 de Maio - Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

- «VERA CRUZ» 23 de Abril - Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
- 24 de Maio - Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

- «SANTA MARIA» 11 de Maio - Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 - Telefones 30131/8
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 23342



WHITE STAR

UMA ESTRELA QUE BRILHA NO VÍPULO

«O MELHOR com 17 rubis ANTIMAGNÉTICO GARANTIDO contra todos os ACIDENTES»

SHERLOCK HOLMES

SALVA DA MORTE!

FOLHETIM POLICIAL POR SIR ARTHUR CONAN DOYLE

RESUMO: No museu das figuras de cera, Holmes e Watson descobrem que Maggie Harewood em pessoa foi lá colocada. Está viva, mas muito doente. Salva-a da morte o dr. Watson. Maggie revela que seu marido continua vivo!



HOLMES! SE A SRA. HAREWOOD VIU O MARIDO VIVO, FOI PORQUE SE NÃO O NÃ... TU?

EVIDENTE-MENTE, WATSON!

SRA. HAREWOOD! NÃO SABE ONDE MORA SEU MARIDO, MAS SABE QUE ELE MUDOU DE NOME...

TODOS LHE CHAMAM AGORA PROFESSOR MORIARTY!

E. MEISER F. GIACOA 2-19

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)



RUA JOSÉ FALCÃO, 37-B

ESCOLA DE CONDUÇÃO

«IDAL»

A ESCOLA QUE LHE CONVENI
Alam. D. Afonso Henriques, 64 e 64-B, r/c. Esq. - Telef. 725588

ACADÊMICA - SPORTING

Partida Sábado às 14 horas Domingo regresso às 19 horas Preço 50\$00

FÁTIMA: 12 e 13 de Maio EMPRESA M. S. BARREIROS Garagem Liz - Telef. 23567 das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

ATENÇÃO

Chás Medicinais para tratar úlceras no estomago e duodeno, bronquites, doenças no fígado, cólicas, intestinos, rins e bexiga. Cx. 10\$00. Rua do Crucifixo, 76-2.º F.

QUANDO O PARÁLISBOA HELLER NA INTIMIDADE

VERDADEIRAS FESTAS DA CIDADE?...

Estamos em plena Primavera e a pouco mais de dois meses das tradicionais festas lisboetas dos Santos Populares...

de lize e do Rio de Janeiro, com o seu Carnaval; de Madrid, com a sua "Castrada"; de Sevilla, com a sua "Fiesta de Veneta"...

Sob múltiplos aspectos e graças ao seu crescente desenvolvimento nestes últimos anos, Lisboa pode considerar-se hoje a primeira cidade turística de primeira ordem...

Os habituais concursos de montanhas não devem deixar de figurar entre essas manifestações. E, do mesmo modo, a Semana dos Produtos Nacionais...

O MELHOR ARTIGO SOBRE A COSTA DO SOL

Depois de amanhã, pelas 18 horas, o presidente da Junta de Turismo do Estoril...

A reacção do Führer perante a fuga de Hess... O que aconteceu com Hess em 10 de Maio de 1941...

VIDA RELIGIOSA

«Semana de Estudos Paroquiais» Iniciar-se-á hoje, no Seminário de Cristo-Rei...

Recordo-me, perfeitamente, do momento em que o Führer soube, em Berghof, que o homem de quem eu tinha sido o primeiro dia da constituição do Partido Nazi desaparecera...

NECROLOGIA

MAESTRINA MARIA MARQUES Falleceu ontem a sr.ª D. Maria Augusta de Melo Marques...

COMUNHÃO PASCAL DAS EDUCANDAS DO ASILO DA JUNQUEIRA

No Asilo da Junqueira, instalado no edifício da antiga Cordoaria Nacional, realizou-se esta manhã a festa da comunhão pascal...

CONFERÊNCIAS

Do dr. Vitor Buescu na Sociedade de Língua Portuguesa

Depois de amanhã, às 21 e 30, realiza-se na Sociedade de Língua Portuguesa um sessão literária...

Publicações

«JORNAL DOS MERCADOS» Entrou no 28º ano da sua publicação...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

haverá no nosso fronteiro ocidental também uma muralha de homens e soldados.

Em seguida, lançou o máximo possível de forças na «batalha» do Galcos, comandada pelo marechal de campo List.

Quando Churchill compreender que conquistamos o Rússia—disse—que temos em nosso poder todos os elementos e matérias-primas que esse enorme país nos poderá fornecer...

Quando Churchill compreender que conquistamos o Rússia—disse—que temos em nosso poder todos os elementos e matérias-primas que esse enorme país nos poderá fornecer...

A REACÇÃO DO FUHRER PERANTE A FUGA DE HESS

O que aconteceu com Hess em 10 de Maio de 1941 e o que desalojou Hitler, tendendo em atenção aquelas circunstâncias...

Recordo-me, perfeitamente, do momento em que o Führer soube, em Berghof, que o homem de quem eu tinha sido o primeiro dia da constituição do Partido Nazi desaparecera...

COMUNHÃO PASCAL DAS EDUCANDAS DO ASILO DA JUNQUEIRA

No Asilo da Junqueira, instalado no edifício da antiga Cordoaria Nacional...

CONFERÊNCIAS

Do dr. Vitor Buescu na Sociedade de Língua Portuguesa

Depois de amanhã, às 21 e 30, realiza-se na Sociedade de Língua Portuguesa...

Publicações

«JORNAL DOS MERCADOS» Entrou no 28º ano da sua publicação...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

COMANDANTE MOURA-BRAS

Passando amanhã o segundo aniversário da morte do sr. comandante Moura-Bras...

Se Hess regressar depois da guerra, não o mandarei fuzilar, pois decretarei uma amnistia para todos aqueles estejam presos na Alemanha.

BORMANN GOSTAVA TANTO DE HESS QUE LHE CHAMAVA TRAIADOR...

Bormann, que vivia perto, foi o primeiro a chegar e começou imediatamente a conferenciar com Hitler. Por diversas vezes o Führer deu murros na mesa à medida que falava da carta.

Nessa carta, Hess dizia que de há muito pensava em ir à Inglaterra, a fim de que os governantes britânicos subsessem, por pessoa autorizada...

SE VOLTAR PARA A ALEMANHA, MANDAREI FUZILAR-O

— DISSE HITLER, A PROPÓSITO DE HESS

Depois desse comunicado, o dr. Dietrich, chefe do Serviço de Imprensa, reuniu os seus subordinados...



Martin Borman

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

Mas, por mais que se fizesse para diminuir a projecção do incidente, Hitler fora rudemente atingido.

— Se Hess regressar depois da guerra, não o mandarei fuzilar, pois decretarei uma amnistia para todos aqueles estejam presos na Alemanha.

De outra vez confidenciou-me: — Claro que se Hess voltasse portador das condições para um pacto com a Grã-Bretanha, suponho que o pacto não se faria com o homem da Alemanha e tornar-se-ia num york alemão.

Esta referência reportava-se ao conde York von Wartenburg, marechal de campo de ascendência britânica, que entrou em contacto com os russos e conseguiu o armistício de 1812, durante as guerras napoleónicas.

O MUNDO DIVIDIDO ENTRE A ALEMANHA E A GRÁ-BREITANHA

As condições secretas que deram origem à decisão de Hess ignorar-se, pois nunca se viu disse-me que esse documento conferia à Alemanha inteira liberdade de movimentos na Europa...

Uma das cláusulas estipulava que a Alemanha ampliará as suas fronteiras para o território russo até onde julgasse conveniente...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

— Ingrid, lembrei-me de que a Itália em nada contribuiu para a reacção do documento...

— Agora vamos qual das duas rascais tem direito a desempenhar o papel principal no Mundo!

estou pronta a jurar:

é a Farinha Láctea Nestlé que me torna tão bonita...



...é leve, nutritiva, de fácil digestão e tão agradável! Desde a idade de 5 meses tomo uma papa por dia e, como podem verificar, dou-me muito bem. A FARINHA LÁCTEA NESTLÉ é um alimento equilibrado, rico em preciosas substâncias, sais minerais e vitaminas.

A sua preparação é INSTANTÂNEA: dissolve-se simplesmente em água tépida. Não vai no lume.

A FARINHA LÁCTEA NESTLÉ, também está indicada para variar e reforçar o regime dos convalescentes, dos doentes do estômago e das pessoas idosas.



FARINHA LÁCTEA NESTLÉ

SE QUER UMA BOA CARPETE



SÓ RIODIZ

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA SUL

Previne-se o Público que, desde 1 de Abril do corrente ano foram alterados os horários das seguintes linhas:

- Linha do Sul
Linha do Sado e Ramal de Sines
Linha de Évora e Ramal de Mora
Requenzos e Portalegre
Ramais de Moura, Montijo, Montemor e Aljustrel
Via Fluvial e Tranvias entre Lisboa, Setúbal e Pratas - Sado
Tranvias entre Lagos e Vila Real de Santo António
Tranvias entre Vila Real de Santo António e Lagos

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Advertisement for Everest typewriters and calculators. Includes images of various models and text: 'Máquina comercial MODELO STANDARD 32', 'Máquina portátil MODELO E 1', 'Electro-Calculadora', 'Máquina de calcular'.

CARTAS ao Director

(Continuação da 5.ª páz.)

COLÓNIA DO PROVINCIAS ULTRAMARINAS?

Mr. Director - Com mágoa verifico há dias que continuam a venda, junto da Estação do Rossio, mapas com os dizeres «Portugal, Ilhas e Colónias» sem que as autoridades tomem quaisquer providências para evitar a anomalia. Por que razão as autoridades não apresentem os impressos que não estão conforme a Constituição, principalmente aqueles de domínio publico? Acho este caso muito aborrecido, pois, verifica-se por outra carta, publicada no vosso jornal, não ser só os ditos mapas que têm os dizeres de Colónias e não Provincias Ultramarinas, mas sim outros documentos de capital importância que anexam do mesmo mal. Agradecendo a publicação desta, apresento os meus cumprimentos. - (a) Joaquim Martins Porto.

GENEROSA ATITUDE DE UM EMPREGADO DA CARRIS

Mr. Director - Por que se trata de um gesto simpático que contrasta com outros procedimentos, há aqui censurados venho solicitar-lhe a firmeza de relatar o seguinte: no dia 1 do corrente no entrar no autocarro da carreira 7 verifiquei que não levava dinheiro. Era forçoso seguir, pois, na qualidade de 'frecionário hospitalar' tinha que entrar às 9 horas. Dirigi-me, então, ao condutor do veículo, o n.º 3.005, sr. António da Silva Santos, a quem expus o meu caso. Sem

DANCING-BAR

Bom rendimento, renda 1.200\$000, trespasso, cerca 250 contos. Trata: M. Costa, Rua N. do Almada, 80-82.

me conhecer aquele empregado, generosamente, emprestou-me o dinheiro para o bilhete e eu pude seguir viagem. Muito grato pela publicação desta. - (a) Um leitor assíduo

A DISTRIBUIÇÃO DE PEIXE NA RIBEIRA

Sobre a forma irregular como se fêz a distribuição de peixe na Ribeira, caso referido por alguns leitores, recebemos mais duas cartas: uma de «Um comprador», que afirma que na distribuição do peixe tabelado são sempre contempladas as mesnagens pessoas, acidentalmente da família dos vendedores; outra do sr. José dos Santos que nos informa que há dias uma peixeira pretendia comprar cinco quilos de parço ao preço da tabela (7\$00), mas só lho cediam a 10 recuados o quilo.

OBRAS MUNICIPAIS

A REMODELAÇÃO DA CIDADE

No Pavilhão dos Desportos realizou-se, esta tarde, um concurso público para obras de rectificação de um troço da Rua de Marvila, integradas nos planos de remodelação em local, cujo custo está calculado em cerca de 1.800 contos.

Iluminação pública

A seguir, no mesmo local, realizou-se outro concurso, este para o fornecimento e instalação de 66 caixas para aparelhagem eléctrica destinadas a iluminação do jardim de Guerra Junqueiro, que estão orçamentados em 120 contos.

Leia «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

BOLSA de LISBOA

Table with columns: VALORES, Etc., Comp., Venda. Lists various market values including FUNDOS DO ESTADO, Ações de Bancos, and Obrigações.

CAMBIO (Notas)

Table with columns: PAISE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various countries like Africa do Sul, Alemanha, América, etc.



Soc. Cambista José Bonniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata Endereço telegráfico: ZINOP 53, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 28901

CRÓNICA DE PARIS PARADOXOS E CONTRADIÇÕES DA POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVERNO MOLLET

Do nosso redactor-correspondente em Paris
JOSÉ AUGUSTO

Não sei como explicar este paradoxo de maior evidência: ao mesmo tempo que reclamam economias, os socialistas que detêm o Poder lançam a criação dum fundo de assistência à velhice (que prevê e cinquenta bilhões de francos; defensores do aumento do poder de compra das massas trabalhadoras (imperativo doutrinal, sendo mesmo de ser do Partido), os socialistas tornam precário o equilíbrio (instável) entre os salários e os preços, dado que, embora bem contra vontade, mas necessariamente obrigados a recorrer aos impostos (15 bilhões que alguém há-de pagar e de algum lado há-de sair).

Entretanto, parecia que bastava o aumento de despesas a enfrentar com a Argélia para criar os aspectos financeiros. Junto a este passivo as medidas sociais promulgadas (assistência à velhice e três semanas de férias pagas) parece, se não demagogia, pelo menos precariedade.

Para ocorrer às despesas extraordinárias resultantes da situação no Norte de África, o sr. Ramadier recorreu às economias nos orçamentos civis — oh, paradoxo! — militares. Daqui à nova sessão parlamentar — a 17 de Abril — o grande orçamento socialista espera realizar 200 bilhões de economias. Este, a grande operação, talvez que a realidade não correspondam inteiramente — sobretudo no decurso do ano.

TRANSISTO

(Continuação da 9.ª pág.)
que dela depende a sua segurança a segurança dos outros.

Por seu turno a população da capital tem de ser devidamente elucidada. Todos procuram atravessar onde entendem sem respeito por si ou pelo semelhante. Há duas grandes faixas de passagem ou de indicativos de caminho aberto ou fechado tendo de deixar de ser ornamento das ruas e avenidas, como muitos julgaram. Para passarem a ser respeito do coletivo que presidiu à sua colocação naqueles locais.

Um julgamento exemplar

A Rua de São Bento é uma das artérias de grande movimento da capital e cada tanto o transito oferece certos perigos. As faixas de passagem de pedrões permanentemente desertas e por todos os pontos da rua se atravessa despreocupadamente. Há dois acontecimentos que julgo interessantes: um acidente de qualquer veículo perto os cuidados necessários. (Se o não tiver incorrerá na multa de 200000, se não provocar acidente grave). Mas o péso atravessado no momento em que do outro lado do autocarro surge um motociclista com duas pessoas. Acidente inevitável e os ocupantes do veículo foram projectados e feridos, recebendo tratamento no hospital. O 6.º Juízo Correccional julgou a culpa e o pezo responsavel foi o condutor.

Tal não sucederia se tivesse havido respeito pelos riscos brancos que indicam por onde o péso deve passar.

Como evitar estes percalços?
De maneira simples: «Quando existirem faixas de travessia de péso nunca atravessar noutro local. Atenção aos sinais e atravessar rapidamente».

Também os automobilistas devem integrar-se nas regras e tornando benéfica a campanha iniciada pelo A. C. P. que também diz respeito à sua segurança.

Para isso estas decidas de forte inclinação, curvas, cruzamentos ou entroncamentos de visibilidade reduzida, lombas, pontes, túneis e passagens de nível, junto de escolas, hospitais, creches e estabelecimentos similares, deve ser sempre efectuadas. De um modo geral deve ter-se presente, que para se circular com segurança é indispensável a cooperação de automobilistas e de pésoes.

O SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DEVE CHEGAR HOJE À ILHA TERCEIRA

(Continuação da 9.ª pág.)
e actuando como agente deste organismo central. As comissões regionais teriam, na verdade, um presidente designado pelo Secretariado e é por ele, presidente que viria, de longe em longe, nas reuniões a que houvesse lugar, os mal tolerados delegados das câmaras e das actividades económicas da região.

Então que os regiões de turismo, se como se sugeriu em 1952, deverão ser circumscrições em cujos limites será lícito aos órgãos locais de turismo, acualmente existentes, associarem-se ou federarem-se para promoverem a expansão do turismo.

JÁ TINHA IDADE PARA TER JUÍZO...

GENOVA, 10. — Foi o barulho que o atraicou... Quando o gatumo Epilano Gazzano procurava abrir uma entrada para amargar a desolada cidade, trabalhando à luz da vela nas inúmeras galerias subterrâneas aqui existentes, alguns transentes, ouvindo um barulho estranho sob os passos e julgando tratar-se de ratos, acabaram imediatamente a Focizia, Esta, ao separar-se-lhe Gazzano, saudou-o, amistosamente, como um velho amigo. E não admira: Gazzano, que conta 78 anos, possui a idade da sua avia sob a sua guarda. — (ANI).

UM ACHADO DE PÉROLAS

RENNES, 10. — Quando estava a comer estavas, uma família brasileira encontrou sessenta e três pequenas pérolas. Num dia, havia seis pérolas.

«NEGÓCIOS» CAMBIÁIS

(Continuação da 8.ª pág.)
de outra delegação bancária, em que acausava o João Alvaro Pereira de indicar chamar-se Henrique de Sousa, haver vindo na casa que dirige 1008 de Paris, que se verificou depois estarem fora de circulação.

O barulho, que nas suas proezas usava também os nomes de Henrique de Almeida, voltou a ser preso, tendo confessado ao polícia de Paris, o seguinte: «Eu tenho ainda pendentes mais processos por outras proezas, estando também sob a alçada da Secção Central. Os processos referentes às referidas bancas aguardam-se a audiência, que hoje foi enviado ao Tribunal Criminal».

A «POMPADOUR» MODERNIZOU-SE

Fundada há 30 anos, a Pompadour passou a ser, pouco depois da sua abertura, a editora da moda, exactamente da parte mais difícil e delicada da toilette feminina, em que, até então, ninguém ousara tocar tão deliberadamente.

São trinta anos de acção e de prestígio de uma das mais famosas Pompadours. De resto, uma loja que lida diariamente com a graça da beleza viva não envelhece com facilidade. Quando muito transforma-se para acompanhar o ritmo dos tempos.

Eis a verdadeira razão das barras de «A Pompadour», na Rua Garrett, uma das mais afofadas ruas de Lisboa, com o seu misto de modernidade e elegância, com o charme das linhas originaes, concebidas pelo consagrado arquitecto Raul Lino.

Pode, pois, dizer-se que «A Pompadour» modernizou-se, mas continua igual a si mesma, bela como sempre, e resolvida a manter como até aqui, com exemplos de elegância, a supremacia de bom gosto que tão naturalmente conquistou.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das Feiras Internacionais a seguinte indicação, quando munidos de cartão de Identificação, reduzidos em todas as classes:

FRANCA
Feira Internacional de Lille
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A ida: de 9 a 29 de Abril.
A volta: de 14 de Abril a 4 de Maio.

Feira Internacional de Paris
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A ida: de 30 de Abril a 21 de Maio.
A volta: de 5 a 26 de Maio.

SARRE
Feira Internacional de Sarrebruck
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A ida: de 14 de Abril a 4 de Maio.

TURISMO

(Continuação da 9.ª pág.)

neste quadro regional ou para a realização de tarefas de natureza turística do interesse comum das várias zonas de actividade económica. A comissão regional de turismo, no termos enunciados nesse mesmo parecer ou semelhantes.

JÁ TINHA IDADE PARA TER JUÍZO...

GENOVA, 10. — Foi o barulho que o atraicou... Quando o gatumo Epilano Gazzano procurava abrir uma entrada para amargar a desolada cidade, trabalhando à luz da vela nas inúmeras galerias subterrâneas aqui existentes, alguns transentes, ouvindo um barulho estranho sob os passos e julgando tratar-se de ratos, acabaram imediatamente a Focizia, Esta, ao separar-se-lhe Gazzano, saudou-o, amistosamente, como um velho amigo. E não admira: Gazzano, que conta 78 anos, possui a idade da sua avia sob a sua guarda. — (ANI).

UM ACHADO DE PÉROLAS

RENNES, 10. — Quando estava a comer estavas, uma família brasileira encontrou sessenta e três pequenas pérolas. Num dia, havia seis pérolas.

«NEGÓCIOS» CAMBIÁIS

(Continuação da 8.ª pág.)
de outra delegação bancária, em que acausava o João Alvaro Pereira de indicar chamar-se Henrique de Sousa, haver vindo na casa que dirige 1008 de Paris, que se verificou depois estarem fora de circulação.

A «POMPADOUR» MODERNIZOU-SE

Fundada há 30 anos, a Pompadour passou a ser, pouco depois da sua abertura, a editora da moda, exactamente da parte mais difícil e delicada da toilette feminina, em que, até então, ninguém ousara tocar tão deliberadamente.

São trinta anos de acção e de prestígio de uma das mais famosas Pompadours. De resto, uma loja que lida diariamente com a graça da beleza viva não envelhece com facilidade. Quando muito transforma-se para acompanhar o ritmo dos tempos.

Eis a verdadeira razão das barras de «A Pompadour», na Rua Garrett, uma das mais afofadas ruas de Lisboa, com o seu misto de modernidade e elegância, com o charme das linhas originaes, concebidas pelo consagrado arquitecto Raul Lino.

Pode, pois, dizer-se que «A Pompadour» modernizou-se, mas continua igual a si mesma, bela como sempre, e resolvida a manter como até aqui, com exemplos de elegância, a supremacia de bom gosto que tão naturalmente conquistou.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das Feiras Internacionais a seguinte indicação, quando munidos de cartão de Identificação, reduzidos em todas as classes:

FRANCA
Feira Internacional de Lille
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A ida: de 9 a 29 de Abril.
A volta: de 14 de Abril a 4 de Maio.

Feira Internacional de Paris
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A ida: de 30 de Abril a 21 de Maio.
A volta: de 5 a 26 de Maio.

SARRE
Feira Internacional de Sarrebruck
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A ida: de 14 de Abril a 4 de Maio.

Adoptada esta fórmula, conservar-se-iam os actuais órgãos municipais de turismo, que tão benemerita e eficiente acção têm desenvolvido no plano das zonas de turismo, resolvendo, com os poucos recursos a que dispõem, mas aproveitando o enorme capital que é o espirito de iniciativa, de boa vontade e de realização dos homens bons das nossas terras de provincia, problemas para os quais se há-de pôde haver sensibilidade da parte de quem todos os dias depára com elles, os senes e os vives.

Não é a distante administração central nem a um pouco mais próxima, mas ainda assim afastada, administração regional que podem promover, e sobretudo promover, com sentido e carinho, a solução dos problemas de interesse turístico local, de que adiv resultam, em grande parte, a valorização turística do País no seu conjunto.

Nem se diga que a satisfação dos interesses da que se referido poderão prover as delegações locais, que no contrapropósito da Câmara aparecem, pelo visto, a substituir os órgãos municipais a cuja supressão está não quis deixar de dar a sua concordância. Se, por um lado, a necessidade que se sentiu de não ignorar por completo os interesses locais é a melhor prova de que não vale a pena suprimir as comissões e as juntas para substituí-las por delegações, por outro não pode esquecer-se que estas delegações teriam naturalmente um simples papel informativo das comissões regionais e por cima, de tudo, os prontos e directos de acção. Não destruíamos o que tem dado boas provas para o substituir por um sistema de supressão.

A supressão dos órgãos municipais de turismo e a sua substituição, sistemática ou não, a organismos regionais, sem tradições, mais fideles de submeter as rotinas centralizantes do Secretariado e por cima, de tudo, uma expressão ou núcleo municipal, seria um atentado às nossas já tão entrançadas instituições municipais.

Não posso deixar de o condenar, esperando que o Governo reveja o assunto e abandone o seu projecto neste pontos.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governio Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos, achados, entre em Lisboa, em outros locais graduados: um par de luvas para senhora; dois tampões de roda de automóvel; duas «sombriñas»; um alfinete de pelo, em prata, com diversas pedras; um espaço de bicicleta, já usado; um livro de apontamentos, com um cartão em nome de Manuel Reinaldo Fernandes Ribeiro; um colar de pérolas, de fantasia; um alfinete de plástico; um par de luvas, um cachimão e um fio de ouro; uma chapca com o numero 6, pertencente ao veiculo FF-10-22; um tampão de depósito de para acompanhar o ritmo dos tempos.

Eis a verdadeira razão das barras de «A Pompadour», na Rua Garrett, uma das mais afofadas ruas de Lisboa, com o seu misto de modernidade e elegância, com o charme das linhas originaes, concebidas pelo consagrado arquitecto Raul Lino.

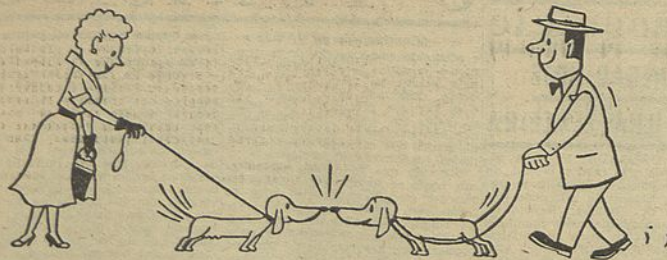
ATENTADO

(Continuação da 1.ª pág.)
Alto Comissário Francês em Marrocos, André Dubois, declarou a lavadores mil homens que procuraram obter as regiões de Fez e de Tana. Dubois, que está a percorrer a zona, foi informado pelos lavadores de que a insegurança era provocada principalmente por bandidismo e não por actividade do rebelião.

Um lavador declarou a Dubois que membros do «Ejército de Libertação» lhe tinham restituído armas roubadas pelos seus próprios trabalhadores. — (E.).

O representante do Egipto em Madrid louva a acção do Governo espanhol

MADRID, 10. — O Embaixador do Egipto nesta capital esteve no Ministério de Assuntos Exteriores para manifestar, em nome do Governo de seu país, a satisfação que a todos os países, laços para o reconhecimento espanhol da independência de Marrocos e da unidade do Império de Ben Yussef. — (EFE).



...ELE DEVEIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Que belo pretexto para uma conversa!
Mas de repente ela afasta-se... e ele parte mais uma vez desiludido.
Que se teria passado?
Oh! Foi um simples pormenor, mas um pormenor que é sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito.
É tão simples fazê-lo! Basta usar diariamente o dentífrico Gibbs com clorofila activa. A sua acção desodorizante purifica o hálito não só por algumas horas mas durante todo o dia.
Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde!
Exija a Clorofila activa da pasta dentífrica GIBBS



56-CL-108 - INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVAL

EXCURSÕES CAPRISTANOS

Em Pullmans de 17 Lugares

À FEIRA DE SEVILHA De 17 a 23 de Abril

À FEIRA DE S. ISIDRO, EM MADRID De 12 a 20 de Maio

A FÁTIMA 12 e 13 de Maio e todos os Domingos

Informações: Avenida da Liberdade, 72-A Telefone 35505

VINHOS DE PINHEL

Garrafas-Garrafas ADEGA COOPERATIVA Pedidos pelo tel. 42740

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes:

- ITALIA 32.ª Feira Internacional de Amstras em Milão (de 12 a 27 de Abril)
 - 28.ª Salão Internacional de Automóvel em Turim (de 21 de Abril a 2 de Maio)
 - ALEMANHA Feira de Hanover (de 29 de Abril a 8 de Maio) Feira de Munique (de 27 de Abril a 10 de Maio)
 - BELGICA Feira de Bruxelas (de 28 de Abril a 13 de Maio) Feira de Liège (de 28 de Abril a 13 de Maio)
 - ESPAÑA Feira Internacional de Valência (de 1 a 20 de Maio)
- Pedir esclarecimentos: — na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio) — no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia — Telef. 848471).

TRICOT VITOS

Máquinas elect. de apanhar malhas em meias 27 anos de celebridade e trabalho constante A mais perfeita e a mais barata

DYNAMATIC AUTOMATICA — 20 anos de garantia dados pela fábrica. Todos os pontos. O VERDADEIRO COZ

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Escola Vitos — Telefone 53012 — Rua Castilho, 67-A — LISBOA

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Píeis de Deus, 69, ao Camões — Telef 24294

DINHEIRO

COLOCA 'S' AUTOMÓVEIS E 'PREDIOS T.' HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 — LISBOA

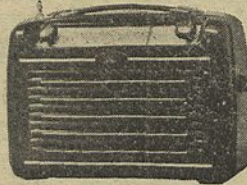
LORENZ WEEKEND 55

A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

O APARELHO PORTATIL MAIS DESEJADO

PILHAS E CORRENTE

Linda caixa em plástico granat com aplicações douradas



PILHA ESC.: 200\$00 ESC.: 2.370\$00

MARIA DE JESUS FERREIRA FALECEU

Amélia Pereira e seu marido José Gonçalves Pereira, filhos e netos; Mário Ferreira e sua esposa; Manuel Ferreira e sua esposa e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA BARATA

MARIA DE JESUS FERREIRA FALECEU

Alvaro Gonçalves Pereira, Julia Krippahil Pereira e suas filhas cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida avó e bisavó, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE "OS TRES MOSQUETEIROS."

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 51



1— Athos e o seu jovem protegido instalaram-se na estalagem da Raposa Verde. Mas Athos não deixou Raul descansar. O antigo Mosqueteiro parecia ter um programa de actividades muito definido e que começava por uma visita.



2— Pensando que o seu tutor poderia querer apresentá-lo a alguma jovem com quem descesse que ele se casasse, Raul ficou alarmado pois dera o coração à sua pequena amiga Luísa de La Valiere. Mas Athos pôde tranquilizá-lo.



3— Guiando Raul através do dedalo das ruas de Paris, Athos chegou a um magnifico palacete e, com o nobre ar que o caracterizava, perguntou a um criado se a senhora Duquesa de Chevreuse podia receber o Conde de La Fère.



4— A senhora de Chevreuse, após ter sido amiga da Rainha e ter desempenhado outrora, com o nome de Maria Michon, um importante papel na vida de Aramis, estava agora em semi-desgraça. Apesar de não se lembrar de ter falado nunca ao Conde de La Fère, recebeu-o. (Continua)

A HISTÓRIA QUE INTRIGOU A RUA

AO se sabe que instinto levou o pobre cego a escolher aquela rua. O certo é que quem passar por ela à tardinha, mal dobrá e esquina, ouve logo o gemido do violino e vê sempre no mesmo sítio, encostado àquele portão largo, em frente do prédio esguio, como uma agulhinha virada para o céu!

— Ao princípio, ainda a rua, habitada ao seu rametão, parava a escutá-lo. E as moças titilavam com abundância na caixa que o rapaziño que o acompanhava estendia a quem passava:

— Quem ajuda do ceguinho?

Nenhuma mão se rogava à esmola, conforme as poses de cada um, evitemente.

Mas hoje já quase ninguém pára e, mal o ouvem, dizem logo, inapostitos pela sua miséria, sempre a mesma, generosidade de todos os dias, pela mesma ordem, sem falhar nunca:

— Já cá faltava aquele! Parece muito agouro, o ralo da música!

E, em seguida eos protestos, viziavam os inevitáveis comentários á vizinhança do 39, que trazia intrigada a rua, sem que ninguém soubesse nem compreendesse o que a fazia descer ao seu quinto andar, todas as tardes, mal começava a escurecer, para levar a esmola ao pobre músico.

— Olha que praga, hem!

— E tal e qual um realejo desatnado! Ouvem?...

— Não tenha dúvida. E quem ainda lhe dá corda a aquela do 39. Se não fosse ela vir todos os dias cá abaixo trazer-lhe dinheiro... lá é que não vinha pra aqui impingir aquela lengalenga!

— Tem razão, sim, senhor! Aquilo até faz mal á gente!

— Olha que eu já tenho reparado. Ela não falta um dia. Quanto lhe dá, não sei. Mas que lhe dá!

— Gabo-lhe a paciência!

— E não parece de grandes posses!

— O marido é embaorado!

— O sr. Albertinho... ela paga ao mês... ou como é?

— Paga sempre o que vem buscar. Não tem conta?

— Ah... E que querêdo aquilo dizer, sr. Albertinho?

— Sei lá... Manias! — respondeu o merecedor, sem desviar os olhos da balança, não fosse, por causa da conversa, vender meio quilo de açúcar com os queixos em grammas certos! Para o alabo da mulher podia esvar al com a sua fizgaça. Pagarem quando queriam e pescar certos é que não estava na conta! Na verdade, o resto daquela mulher intrigava todos. Para mais, mudara-se para ali não havia ainda um ano. E o cego aparecera pouco tempo depois. Por isso a sua conduta era espelrada, a pedir a sua opinião á disposição das senhoras vizinhas:

— Olha. Lá vem ela. Que lhe terá dito; não viste?

— Parece que sim, que se falaram!

— Não se falaram mesmo. E foi desde esse dia que, então, o cego não mais deixou de vir tocar para aquela rua!

por ELVIRA COSTA NUNES

A mãe, então, apertava-lhe mais o cobertor nas pernas, e focava-se a olhar-lo. Que pena, o seu filho... E distarava para que não nem suspicasse de que ela chorava!

O menino dá a pouco, tólmava: — Quando será que pára a chuva? No seu cérebro a pergunta era bem diferente. Toda aquela aciedade era por não ouvir a musica do pobre cego. A mãe sabia-o bem. E apertava mais os lábios, olhando o céu numa supplica onde lá toda a sua dor!

Até que voltaram os dias de sol e o menino era trazido novamente para a varanda, que se abria toda para trás, para que a musica do pobre homem chegasse bem até ele, impaciente por a tornar a ouvir. E o seu rosto triste animava-se de uma maneira estranha, impossivel de traduzir. Dir-se-ia que qualquer coisa de grande se transmitia naquelas notas melancólicas, imperfeitas, que se perdiam no ar — expressão fiel da própria vida sem sol do pobre cego!

Quando o violino se calava, a mãe bem via como as suas mãos amarelavam o cobertor, recendo ter chegado o fim. E virava a cabeça para dentro, a pedir uma explicação. Se demorava mais, a mãe então, sossegava-o.

— Então, querido... Deve estar a descançar...

Até que pelo entardecer, lá descia a mulher, correndo cada vez mais emagrecendo por aquela sua amensidade, a levar a sua dádiva ao pobre-zinho.

— Até amanhã, sim?

— Até amanhã e obrigado! Ontem, perguntou-lhe: — Ele... como vai?

— Como quer que ele vá? — respondeu, na sua grande mágoa.

— Tem razão. Desculpe...

Não era bem aquilo, com certeza, que o pobre cego queria dizer. Pois se ele era o unico, ali na rua, que sabia da desgraça do menino, também cego como ele!

EXERTOS DA CÔRNEA

(Continuação de 7.º pag.)

variável e constitui a indicação mais espectacular da ceratoplastia. Os enxertos da córnea são também utilizados em terapêutica ocular com fins tróficos e cosméticos.

A exequibilidade, demonstrada recentemente por Filato, da enxertia corneana com material proveniente de olhos de cadáveres aumentou grandemente as facilidades desta técnica. Admitte-se hoje que os enxertos cadavéricos têm superioridade sobre os procedentes de córneas vivas e é evidente que esta nova fonte inesgotável de aquisição de material para ceratoplastias, susceptível de proporcionar ao doente e ao operador a livre escolha de oportunidade de intervenção. Há porém que empregar córneas obtidas pouco tempo antes a morte — indi-

ca-se como máximo seis horas — embora sejam depois guardadas em meios apropriados ou frigoríficos.

Segundo as observações de Leuz, videntes em Portugal o cadáver é inatável nas primeiras 24 horas e o recurso a este modo de proceder está assim a ser usado por oftalmologistas portugueses. Com a técnica de olhos enucleados em vivos a ceratoplastia é executada há anos nas nossas principais clínicas de doenças de olhos e até foi assunto de uma tese de doutoramento apresentada em 1951 na Faculdade de Medicina de Lisboa e de várias comunicações a agremiações científicas.

O Sociedade de Ciências Médicas e a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia já para o problema chamaram a atenção dos Poderes Públicos e sabemos que pareceres foram pedidos ás Faculdades de Medicina e Hospitais Cívicos de Lisboa.

Esclarecida a população sobre a imperiosa necessidade de alterar as velhas regras do tempo em que se deve respectivamente o corte do cadáver e emocionalmente preparada para aceitar novas disposições legais parece-nos que seria desejável que rapidamente o problema dos enxertos da córnea, na cidade e já em causa de quase todos os países da Europa e das Américas, fosse solucionado. Para isso impunha-se a criação de um Banco de Olhos e a Permissão legal para colheita de enxertos cadavéricos.

O Banco de Olhos, destinado a guardar nas condições apropriadas os globos oculares a utilizar para enxertia corneal, deveria funcionar em todos os legados de olhos mortos com fins puramente altruístas. A ele regulariam os médicos o material de que necessitassem para as suas intervenções.

A colheita precoce de enxertos corneanos deverá ser executada nos hospitais, dado que tendo que realizar-se com urgência só aí em regra a verificação do óbito pode ser realizada imediatamente de toda a segurança. Por outro lado o conhecimento exacto da doença causadora da morte é indispensável para obter a colheita de enxertos que se destinam para o doente im- podem ser perigosos ou nocivos.

A ceratoplastia tem indicações precisas e limitadas no combate á cegueira e está longe de constituir panacéa universal para dar vista a todos os cegos. Mesmo nos casos em que deve ser realizada com fins opticos a percentagem dos resultados positivos tardios na recuperação da visão não ultrapassa ainda os 40%, apesar dos progressos e aperfeiçoamentos realizados em mais de um século de laboriosos estudos.

Agenda de Notícias

Efemérides

TERÇA-FEIRA, 10 — S. Ezequiel

1831 — Estrela-se, no teatro da rua dos Condes, a comédia «Ze Palomão», original de Lopes de Mendonça, Gervásio Lobato e D. João da Câmara.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO C — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-25, Carnide (Telef. 780181); Laranjeiras (Das) rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 78133); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 71 (Telef. 775-805); Brasil, avenida Rie de Janeiro, 66-65/A (Telef. 723308); Svxex.

Noticias Pessoais

CASAMENTO

Na igreja matriz e Alcains realizou-se o casamento da sr.ª D. Filadelfina da Conceição Lopes, filha da sr.ª D. Maria de Lurdes Lopes e do sr. Antão Gonçalves Vicente, com o sr. José Dias da Amarelhada Pereira, alho da sr.ª D. Adolphina de Assunção Dias e do sr. João Dias Tabaco. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus primos, o sr. José dos Reis Sanches Junior e esposa e por parte do noivo seus tios sr. Leonel Venancio Leão e esposa. Os noivos fixaram residência em Lourenço Marques.

DR. PEDRO GUMARAES

Em visita ás companhias produtoras de açúcar Cassequel, Açúcar de Angola e Sociedade do Comércio e Construções, partiu de avião para Angola o sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto dos Grêmios dos Armazenistas e dos Retalhistas de Armazenistas.

avenida da Igreja, 31-C (Telef. 77695); (Linha, avenida João XXI, 13-A (Telef. 720818); Campo Pequeno (Do), avenida da Republica, 58-D/E (Telef. 771661); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Telef. 726860); Universal, rua Actor Taborda, 6-7 (Telef. 44150); Novais, avenida Luis Brás, 11-13 (Telef. 44324); Absenno, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 399216); Olivais (Dois) rua Alves Gouveia, 19 (Tel. 399237); Conceição, calçada D. Gaspar, 30-32 (Telef. 50170); Pereira, rua, rua do Paraiso, 98-100 (Telef. 846224); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 26474); Branquinho, rua dos Sapadores, 37 (Telef. 847225); Bastos, rua Amorós Soares, 91-D (Telef. 844500); Castro, avenida Almirante Reis, 36-A/B (Telef. 44373); Peninsular, Campo das Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 63508); Vicente de Jesus, rua do Rato, 3-C/D (Telef. 662247); Sallutar, rua B-7/A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 33694); Juiz de Oliveira, rua de Campolide, 54-A (Telef. 44424); Pinheiro, rua de 50 de Ourique, 131-133 (Telef. 663640); Lapaída, rua Saravia de Carvalho, 288 (Telef. 609636); Occidental, rua D. Jerónimo António, J. P. M. 3 (Telef. 810251); Gomes, Sac. (Gonçalves), rua da Junqueira, 326 (Telef. 63193); Costa, rua dos Lusitãos, 32 (Telef. 636704); A. César, rua Prior do Crato, 74 (Tel. 660187); Gomes, rua da Costa, rua dos Anelões Verdes, 90 (Telef. 662327); Mota Capitão, rua de S. Félix, 45-A/B (Telef. 660720); Félix, rua da Cruz dos Poiss, 52 (Telef. 21031); Santitas, praça Luis de Camões, 24 (Tel. 2678); A. Liberal, avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43941); Ferrão, rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Portugal, rua Augusta, 216-218 (Telef. 23073) — A.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — Céu geralmente nublado; vento para a fresco de Sul; períodos de chuva; pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã

LUA NOVA — Praia-mar, ás 4.10 e 16.28. Baixa-mar, ás 9.49 e 22.13.

EM DOUÇAS E DOÇAS

No Colégio Moderno, realiza-se amanhã uma sessão cultural de cinema, com a colaboração do Turismo Francês.

— A folha oficial publicou hoje, em réplicas a situação, semanal do Banco de Portugal, em 11 de Janeiro do corrente, a que acusa o seguinte movimento: reservas, 11.353.309.448\$40; notas em circulação, 10.944.530.640\$00; outras responsabilidades á vista, 9.455.089.733\$85.

— A seu pedido, foi exonerado de secretário interno da Universidade de Coimbra o sr. dr. Francisco Assis de Faria.

— O Diário do Governos publicou hoje o mapa de distribuição de subsídios que foram concedidos a várias corporações de bombeiros voluntários.

AS LIGAÇÕES AÉREAS DA ÍNDIA PORTUGUESA

Do aeroporto de Lisboa descola, amanhã, para Goa, o avião «Vikings», adquirido em Inglaterra e destinado aos Transportes Aéreos da Índia Portuguesa, que deste modo ficam com dois aparelhos daquele tipo, que serão utilizados na ligação entre Goa-Carechi e Aden. Na sua viagem para a Índia Portuguesa, o avião fará o seguinte percurso: Lisboa-Barcelona-Roma-Atenas-Berlim-Bratislava-Berlin-Sarajh-Carachi-Goa.

Os Transportes Aéreos da Índia Portuguesa adquiriu, também, pelo que está a realizar estudos nesse sentido, aviões «Hermes», quadrimotores, para a ligação entre Goa e Lourenço Marques.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA DE CASTRO DAIRE

A Associação dos Amigos da Escola de Castro Daire publicou o relatório das suas actividades no ano transacto, pelo qual se verifica que a sua actividade na câmara e caixa escolar, que mantêm, foi bastante despendida, e com as quais foram gastos 17.943\$70. As receitas, incluindo o saldo de 55.267\$50, de 1954, foram de 48.802\$70 e as despesas do ano transacto, para manter um deficit de 6.646\$96, havendo, porém, em cofre, 48.802\$70, que constitui saldo para o ano corrente.

Tabu Dana

PARIS

Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos:

TABU * EMIR * KALI
PLATINE * PULLMAN
CANOE * 20 CARATS
BOLERO * LAVANDE
CUIR DU CANADA

PRECO TOSO

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Puzura; 2 — Nota mus.; 3 — Nota mus.; 4 — Prep.; 5 — vazio; 6 — Oferecer; 7 — Puzura; 8 — Escravo; 9 — Ofertas; 10 — Escaramecia; 11 — espécie de esp. 8. Bron. Lakara; 12 — brânqueto a Vazio; 13 — prejuizo; 14 — grito de dor; 15 — Dormir (m.); 16 — empunhavas; 17 — art. def. (pl.).

VERTICAIS:
1 — Trespasado; 2 — adv. de neg.; 3 — Pron. pess.; 4 — brânqueto a roupa; 5 — Vestes; 6 — Aqueles; 7 — reete; 8 — art. def. (pl.); 9 — Giro; 10 — metal precioso; 11 — Nesse lugar; 12 — jarro (planta); 13 — Reconhecidos; 14 — gritos de alegria.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Calça; 2 — Apela; 3 — abito; 4 — Nuvens; 5 — Dá; 6 — deira; 7 — Imá; 8 — Durães; 9 — pé; 10 — Vera; 11 — catem; 12 — Orme; 13 — tateco; 14 — Amora; 15 — sacar; 16 — Mesada; 17 — oco; 18 — Camada; 19 — voam; 20 — Apuro; 21 — veine; 22 — tur; 23 — Além; 24 — ra; 25 — Anadia; 26 — Eme; 27 — Ra; 28 — lascar; 29 — Abatá; 30 — arão; 31 — Tamara; 32 — tecl; 33 — Atola; 34 — pecar; 35 — Moro; 36 — demoro.

PARTIU A DENTADURA!

CONCERTAM-SE, NO MESMO DIA, R. Morais Soares, 114, 1.º (das 9 ás 20)

RECTIFICADORES PARA CARGA DE BATERIAS

PARA TODAS AS CAPACIDADES

CONSULTE A

Standard Electrica

SERVIÇOS TÉCNICOS COMERCIAIS E FABRICA

AV. DA ÍNDIA — Tel. 638171 LISBOA

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

R. AUGUSTA, 19 — Tel. 23111

ULTIMAS NOTICIAS DO ESPANHEIRO

AUMENTARAM A IDA A WASHINGTON NO ANO PASSADO AS FORÇAS RUSSAS

— diz um jornal de Oslo

OSLO, 10. — «Até agora, não há indicação que permita crer que as forças de infantaria russas foram reduzidas, como foi anunciado por Moscovo, há tempo» — afirmam, segundo o jornal «Morgenbladet», os peritos civis e militares do Ocidente, que acabam de concluir um relatório sobre o potencial militar da Rússia. Pelo contrário — dizem estes peritos — as forças militares soviéticas aumentaram no ano passado.

Segundo o jornal norueguês, haveria, actualmente, na região de Murmansk, sete divisões de infantaria. De Murmansk até ao Báltico, haveria 30 divisões, enquanto o número das que se encontrariam a oeste dos Montes Urais seria de 150.

O «Morgenbladet» acrescenta que a esquadra russa no Mar Arctico compreende, presentemente, 5 cruzadores do tipo «Sverdlov», cerca de 30 submarinos, dos quais a maior parte seria dos mais rápidos, além de várias centenas de unidades mais pequenas.

Nas regiões que se encontram cerca da Escandinávia, os russos dispõem de 150 aeródromos, dos quais 100 acessíveis a aviões de jacto. — (F. P.).

SALAZAR

(Continuação de 1.ª pág.)
O Presidente Dien esteja a fazer do Vietnã do Sul um Estado suficientemente forte para resistir à propagação e infiltração comunistas. Até agora, já conseguiu unificar o seu país, melhor do que se poderia esperar há um ano.

Mais adiante, o «Times» afirma: «Por vezes, o Presidente Dien faz-se recordar a figura de Oliveira Salazar, num Portugal mais feliz e mais abrigado, mas o prof. Salazar é dotado de profundos conhecimentos e experiência de Finanças e de Economia Política. O Presidente Dien terá ainda que demonstrar se possui um programa económico e social que, na prática, satisfaça o povo do seu país.» — (ANL).

IV CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL

No Governo Civil da Guarda, efectuou-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Augusto César de Carvalho, chefe do distrito, uma sessão preparatória do IV Congresso da União Nacional, a qual assistiram os sr's eng. Camilo de Mendonça e dr. Afonso Marchante, respectivamente, presidente da comissão executiva e secretário-geral do Congresso. O sr. Santos Junior, presidente da Comissão Distrital da U. N. e todos os dignitários das Comissões distrital e concelhias daquele organismo político, presidentes das Câmaras Municipais do distrito e muitas outras individualidades.

Abriu a sessão o sr. dr. Santos Junior, seguindo-se-lhe, no uso da palavra, o sr. eng. Camilo de Mendonça, para fazer larga expressão acerca dos objectivos e da organização do Congresso, o qual se realiza, em Lisboa, de 30 de Maio a 3 de Junho próximos. Segundo informou, os papeis para apresentação de comunicações e inscrição de congressistas terminam, respectivamente, em 20 e 30 do corrente, sendo, no entanto, e neste momento, já numerosas as inscrições registadas, assim como os trabalhos apresentados.

BICO DOURADO
— SALÃO DE CHÁ // BOITE DE NUIT * (Adultos)
HOJE ESTREIA DA EXTRAORDINÁRIA ARTISTA **SIMONE BERNARD** EM FANTASIA MUSICAL 3 instrumentos em cena — Um grande sucesso de PARIS
* — **ELSIE BAYRON** Cançonetista Porto-riquenha

A IDA A WASHINGTON DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS ESPANHOL

E A IDEIA DE UM PACTO DO MEDITERRÂNEO — segundo os comentadores franceses

PARIS, 10 — Muitos observadores referiram-se, na semana passada, a ideia de um Pacto do Mediterrâneo. Declarava-se mesmo que Douglas Dillon, Embaixador dos Estados Unidos em Paris, falara no caso ao Sultão de Marrocos no decorrer da breve estadia que acaba de fazer em

terra berberisca; que, mais tarde, abordara o assunto com o general Franco; que o mesmo assunto fora discutido durante a entrevista que teve na quinta-feira com Alain Sabary, Secretário de Estado encarregado das questões marroquinas e tunisinas.

Finalmente, Dillon, actualmente em Roma, teria a missão, segundo os mesmos observadores, de falar de um projecto de pacto mediterrânico com os dirigentes Italianos.

Afirma-se no Quai d'Orsay que, até agora, nenhuma personalidade estrangeira submeteu o plano à diplomacia francesa. No entanto, estes rumores adquirem certa consistência depois da entrevista concedida por Martin Artajo a uma agência da Imprensa americana, antes da sua partida para Washington, onde se desloca em visita oficial. O Ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros deu a entender que o seu país via com interesse a conclusão de um pacto mediterrânico em virtude da independência concedida pela Espanha à zona espanhola de Marrocos.

Este projecto teria, segundo se refere, o apoio dos Estados Unidos, que considerariam que esta nova organização completaria, no Mediterraneo Occidental, o Pacto Balcânico do Mediterraneo Oriental, Marrocos, a Espanha, a França, a Itália e a Tunísia entrariam no novo Pacto, ficando, assim, os dois antigos protectorados da Espanha, que não são membros da A. N. O., indirectamente ligados à organização atlântica.

É verdade que a experiência do Pacto Balcânico não é encorajadora, e que a Tunísia e Marrocos teriam de adoptar uma politica que o Castro desautorizaria na medida em que estes dois países tomassem posição a favor de um dos dois blocos.

A acção de desenvolver por Martin Artajo em Washington

Martin Artajo viu o partido que a Espanha poderia extrair deste projecto do Pacto Mediterraneo. A sua concepção é, primitivamente, mais vasta, pois todos os países da bacia do Mediterraneo poderiam entrar no novo organismo. Em segundo lugar, é o meio de lembrar que a Espanha é de adoptar uma politica que o Castro seria altura de acabar com a discriminação a respeito do seu país.

Prevê-se que no decorrer das negociações que Artajo vai ter em Washington, poderá falar do problema e sugerir, talvez, que Foster Dulles levante a questão da entrada da Espanha na A. N. T. O., quando da próxima sessão do Conselho do Atlântico, a 15 de Maio próximo. O Ministro dos Estrangeiros espanhol pensa que, antes da realização do projecto do novo Pacto, devia fazer-se uma conferência dos países do Mar do Norte, relativamente aos assuntos políticos e económicos. Seria a ocasião de a Espanha desempenhar um papel importante, não apenas no plano da politica occidental, mas também a respeito dos países árabes, dos quais procurou aproximar-se.

Não parece que o projecto de um Pacto do Mediterraneo esteja concluído neste momento, e o próprio Artajo declarou, que é cedo para se falar nesse projecto. Segundo o Ministro espanhol, deviam solucionar-se previamente os problemas do Próximo-Oriente e da África do Norte — (F. P.).

O ministro dos Estrangeiros de Espanha chegou a Washington

WASHINGTON, 10 — Chegou a esta cidade o Ministro espanhol de Assuntos Exteriores, Martin Artajo, que foi recebido no aeródromo pelo Secretário de Estado, Foster Dulles, que o acompanhou até à «Blair House», onde ficará hospedado durante a sua visita oficial aos Estados Unidos. — (EFF).

Novos processos

de limpeza a seco, destituição com correcção de alfaite. Impermeabilização, etc. são especialidades exclusivas da casa de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l. Bastará ligar a 23422.

PELES DAVID KIT

CONFECÇÕES EM VISON E A S H I A K A N AVENIDA SIDÓNIO PATIS, 24 Telefone 49089

NINHADA DE DEZ IRREQUIETOS CACHORROS

A única ninhada de a mãe poder descansar, com esta ninhada de dez irrequietos cachorros, nascidos em Pittsburgh, América do Norte, foi esta: metê-los em meias penduradas nas cordas da roupa... E assim, a cadeira, orvalho da sua ninhada, pôde, de facto, repousar alguns momentos, juntamente com os cachorros, a cada não sei dali, não vá partir-se a corda da roupa... E também foi a única maneira de evitar que os filhinhos dos donos da casa passassem o dia com os cachorros a cê-los, concossemos que é uma maneira engenhosa...



É A HORA DO ALENTEJO

(Continuação de 1.ª pág.)

peitamos os defensores do tradicionalismo latifundiário, quando estão à altura moral da grandeza dos seus agros; por muito que nos engolfemos na leitura dos romances e poemas dos neo-realistas, sinceros ou não, sobre essa terra que tanto prende como se torna avara e retraída, a reflexão serena e patriótica diz-nos que é tempo de se tentar algo de enérgico e decisivo no sentido de tirar dessa provincia muito maior interesse público.

Há que sacudir de vez o seu imobilismo; que procurar, mediante estudo e sistemático plano de realizações, alterar-lhe a fisionomia económico-social. Para que essa transformação seja possível, impõe-se: a) o alargamento considerável da área do regadio; b) a fixação de indústrias junto dos centros populosos e nós de comunicações; c) tornar mais acessível o trânsito em direcção a Lisboa e ao mar, em especial o rododirio, para o qual se mantém aberta a ligação pelo Montijo, defendida neste jornal; d) tirar partido da rega e outras obras para instalação de uma economia e agricultura mais variadas; e) favorecer por essas mesmas obras a libertação da propriedade, com vista a criar maior número de lavouras médias, evitando por outro lado as excessivas concentrações; f) estudar uma rede de valorização turística, com centros de apoio que permitam a recreação e o modo-turístico, por essa grande terra tão dotada de belezas naturais, de carácter e monumentos históricos.

Evidentemente que tais realizações exigem muito dinheiro, muito estudo e, em especial, a firme determinação dos homens que não apenas do Governo, mas das autarquias locais e de particulares. Há um aspecto isolacionista no meio alentejano, a par da aceitação de certas circunstâncias como fatalidade, e uma indiferença pelo afluir de forasteiros, em contraste com a natural haneza dos habitantes, que muito prejudicam o desenvolvimento da região. O vale do Sado e a ponte de Vila Franca estão permitindo duas infiltrações progressivas no interior da terra alentejana. Alguns proprietários lançaram-se na construção de albufeiras; uma povoação ou outra meteu-se em brios. Vila Viçosa, mercê da Fun-

Noticias DO PORTO

NOVOS CATEDRÁTICOS — Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto concluiu-se as suas provas para professores catedráticos da cadeira de Química os sr's. ors. Alberto Carlos de Brito e Humberto Augusto de Almeida. Classificou-se em primeiro lugar o sr. dr. Alberto de Brito, passando o seu concorrente a professor auxiliar da mesma cadeira.

MORTAL ACIDENTE NO TRABALHO — Faleceu esta manhã no Hospital da Misericórdia, em consequência dos ferimentos sofridos, o guarda-flores Firmino Augusto José, de 29 anos, Travessa da Laje, que caiu de um poste sobre o qual trabalhava.